Até a hora presente os brios da Nação continuam a ser affrontados pela criminosa permanencia do sr. Laudelino de Abreu no cargo de delegado da Ordem Politica e Social de São Paulo.

ANNO II —— NUMERO 235
MATUTINO INDEPENDENTE
Numero avulso, 100 rs.

Rio, 23 de Setembro de 1930
SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 - 1° andar

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" — Redactor-Chefe: HUMBERTO RAMOS — REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

BOLO Pachá!

O sr. GERALDO ROCHA verdadeiro simile do nefasto traidor!

A ronda do argentario ao Supremo Tribunal Federal

Sr. Victor Konder

Por mais de uma vez nos temos occupado de uma grande acção de indemnisação que pelo fôro de Curityba, capital do Estado do Paraná, corre contra a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, empresa de capitaes francezes, belgas e inglezes, acção aquella intentada pelo exportador de madeira, Hugo Guimarães dos Santos, por seu advogado dr. Raul Péricles, um dos profissionaes que até hoje melhor focalisaram essa repellente figura de negocista que é Geraldo Rocha — homem capaz de todas as felonias, de todas as abjecções, e, por isto mesmo, sem autoridade moral nenhuma para accusar a quem quer que seja, tratores, embora, de Carletto, Febronio e quejandos.

Perante a honrada e altiva Justiça do Paraná, unica força que o sr. Geraldo Rocha não conseguiu dominar nesse Estado, nada obteve o celebre argentario, que, como se sabe, é o director-presidente da Companhia contra a qual contende o sr. Hugo Guimarães dos Santos e que perdeu em todas as instancias a grande acção por este proposta e mediante a qual se reclamam prejuizos de alguns milhares de contos de réis, pois que o famoso especulador bahiano emprehendeu, fria e systematicamente, o

(Continua na 2ª pagina.)

« J'accuse ! »

Os horrores das masmorras paulistas através de um impressionante discurso do sr. Mauricio de Lacerda

A SITUAÇÃO AFFLICTIVA EM QUE SE ENCONTRA O LEADER CARDOSO DE ALMEIDA, EM VISTA DAS INFORMAÇõES MENTIROSAS QUE TRANSMITTIU A' NAÇÃO

O sr. Mauricio de Lacerda voltou, hontem, na Camara a tratar do caso verdadeiramente sensacional do sequestro, durante tres mezes, do nosso companheiro Antunes de Almeida, do jornalista Josias Leão, dos srs. Trifino Corrêa, Cyro de Alencar, Govre, Marcerone, Teixeira e outros nas masmorras de Cambucy. Fez um discurso longo e veementissimo, de argumentação irrefutavel.

DANDO NA "VENERANDA CABEÇA" DO LEADER...

Começa o orador referindo-se ao artigo 6, da Constituição. Lê, depois, o seguinte telegramma, que recebeu de Porto Alegre: "Grande abraço. Obrigado campanha. Você nos arrancou Cambucy. Desta vez ainda escapamos com vida. Escreverei detalhando deportação. — *Almeida*".

O sr. Lindolfo Collor, olhando para o sr. C. de Almeida, dá este aparte ironico: — De Cambucy, onde elle não esteve?!...

E o sr. Bergamini: — Póde o orador informar-me quem é esse Almeida?

O sr. Mauricio de Lacerda: — E' o jornalista Antunes de Almeida.

O sr. Adolpho Bergamini: — O sr. Cardoso de Almeida deve estar muito aborrecido com o papel que os seus correligionarios o obrigaram a fazer.

O sr. José Bonifacio: — Naturalmente s. ex. dará explicações...

O sr. Mauricio de Lacerda: — Nesse caso de S. Paulo havia dois Almeidas em crise...

O sr. Adolpho Bergamini: — Foi por isso que perguntei qual o signatario do telegramma.

O sr. Mauricio de Lacerda: —... dos quaes um poude salvar a sua vida physica e outro, espero, consiga salvar a sua vida politica.

O sr. Cardoso de Almeida, positivamente constrangido: — Minha vida politica nunca esteve em crise.

O sr. Mauricio de Lacerda: — Lastimaria bem — digo com sinceridade ao meu nobre collega sr. Cardoso de Almeida — que, ao chegar a hora em que encanece, não tivesse s. ex. a sua veneranda cabeça desrespeitada, nos seus cabellos brancos, pela mentira que um delegad de policia de S. Paulo obrigou s. ex. a servir á maioria, para a rejeição de um pedido meu de informações, o qual envolvia accusações estrondosamente confirmadas pela realidade dos factos.

O RECIBO DA PRISÃO

Outro telegramma que aqui trago sr. Presidente, e que me chegou pela Western, diz:

"Porto Alegre, 1, ás 6,10 P. M., aqui chegado ás 12,12 P. M.:

Devo agradecer prezado amigo grande esforço minha liberdade. Peço transmittir mesmos agradecimentos imprensa livre Brasil. Affectuosos abraços. Trifino Corrêa".

Pelo Telegrapho Nacional veiu-me este outro:

Porto Alegre, 21, 23 18,15. horas:

Depois de tres longos mezes prisão Cambucy, assignamos declarações datadas vontade policia. Abraços Trifino".

Como vê, começam a falar as victimas da violencia policial do "scarpia" paulista sr. Laudelino de Abreu. O primeiro telegramma de Trifino Corrêa não só informa que elle esteve preso tres longos mezes no Cambucy, como confirma as declarações

Sr. Mauricio de Lacerda

feitas em Passo Fundo, por Josias Leão, de que permanecera naquelle presidio de 19 de junho passado, até o dia 17 do mez corrente.

As declarações de Josias Leão, ainda são confirmadas por outro telegramma de Trifino, no qual este sustenta, como Josias, na sua entrevista de Passo Fundo, ao representante do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, que, ao se retirarem da prisão, foram obrigados, elle, Josias, Trifino e Almeida, a assignar um documento declarando terem sido soltos no dia 25 ou 26 de junho ultimo.

E' deveras original que, quando se solte alguem de uma prisão, esse alguem passe recibo da prisão.

Pergunto a todos aquelles que têm lidado com a materia: algum preso deu jámais recibo de prisão?

O DESCARINHO DO SR. LAUDELINO DE ABREU EM RELAÇÃO AO SR. CARDOSO...—

Como a policia paulista — accrescenta o orador — mentiu ao governo de São Paulo, e tambem mentiu ao governo federal, pela palavra do **leader**, de cuja responsabilidade publica assim menoscabou, fazendo que o sr. Cardoso de Almeida propinasse á maioria uma declaração falsa, que a arrastou a rechassar os meus pedidos de informação, relativos ao sequestro dos nossos compatriotas, realizado pela policia paulista e confirmado, hoje, estrondosamente, repito; como a policia de São Paulo mentiu **ab initio**, agora pretende guardar uma logica na mentira, mentindo até o fim!

Eu, entretanto, sr. presidente, espero, como toda a Camara deve esperar, que o digno deputado por São Paulo, cuja respeitabilidade pessoal, honra politica e dignidade sou o primeiro a reconhecer (muito bem), através repetidos mandatos em que tenho hombreado com s. ex., quer no mesmo partido, quer noutra corrente — espero, repito, que o sr. Cardoso de Almeida ponha termo ás audacias do delegado Laudelino de Abreu, e que esse termo comece pelo seu silencio e retraimento, não dando ante a Nação o apoio da sua valiosissima palavra ás tristes attitudes desse mentiroso official e policial sem escrupulos que, assim, atira s. ex. a uma desventura, talvez peor da sua longa carreira publica (apoiados), collocando-o em posição falsa, em face, não só do paiz inteiro, mas da propria maioria que informou, pela palavra da policia paulista, de que esses concidadãos não se encontravam presos!

E, veja s. ex. o absoluto descarinho, a desconsideração formal com que esse delegado de policia o tratou! Emquanto o sr. Cardoso de Almeida, no dia 10, ou 11 deste mez, creio, quando votavamos o ultimo requerimento de informações de minha autoria, repetia á Camara que, pedindo de novo informes, pelo telephone, á policia de São Paulo, esta lhe asseverára que Triffino Correia, Josias Leão, Antunes de Almeida e Cyro de Alencar não se encontravam presos, e até continuava a affirmar que Antunes de Almeida nunca fôra preso ali, levando assim, a Camara a rechassar o meu requerimento de informações — o delegado se preparava para ageitar a sua sahida, deixando mal o **leader** da maioria.

Como se preparava elle? No primeiro pedido de informações, feito logo em 4 ou 5 de julho, o sr. Cardoso de Almeida exhibiu a esta Casa dois telegrammas: um, disse s. ex., respondendo á pergunta sua, na qual, digo publicamente, teve a generosidade de attender ao meu appello á s. ex. para syndicar do paradeiro desses infelizes compatriotas, era a palavra official — Antunes de Almeida não se encontrava preso em São Paulo.

Não satisfeito, explicou o sr. Cardoso de Almeida, insisti no pedido ao chefe de policia de São Paulo dr. Ferreira da Rosa, afim de que me informasse se lá havia estado preso alguem com esse nome, e exhibiu, então, segundo telegramma: "Nunca esteve preso, em São Paulo, alguem com esse nome."

Ora sr. presidente, se surgir agora uma declaração, firmada pelos tres presos, de que sairam no dia 26 de junho, póde o chefe de policia de

(Continua na 2ª pagina.)

No Senado, o sr. Ephygenio Salles protesta contra a attitude dos que procuram arrebatar as glorias de Santos Dumont

Sr. Ephigenio Salles

O sr. Ephigenio Salles occupou a tribuna do Senado, hontem, para mais uma vez tratar da personalidade de Santos Dumont. Leu o orador um topico de um matutino desta capital, em que se critica a marcha retardada, na Camara, do projecto abrindo credito para auxiliar a erecção do monumento ao nosso grande patricio, dizendo-se ainda estarmos a imitar a attitude dos Estados Unidos, que consideram figura secundaria o "pae da aviação" e attribuem aos irmãos Whight a sua gloria, legitimamente sua. Em seguida, leu tambem um telegramma de Paris annunciando a realização, em Toulon, de festas commemorativas de Clément Ader, como precursor da aviação. Esse despacho — accrescenta o representante do Amazonas, vem mostrar que já não é somente a America do Norte que deseja arrebatar a gloria do immortal brasileiro, e é contra isso, é contra semelhante injustiça que s. ex. levanta a sua voz da tribuna da Camara Alta, para que ella não passe sem protesto em nosso paiz. O sr. Ephigenio foi o unico orador da hora do expediente. Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votação, foram encerradas as discussões em ultimo turno, do projecto abrindo o credito de 50 contos, para custear as despesas com o busto em bronze de Francisco Octaviano de Almeida Rosa, e das proposições autorizando a abertura dos creditos especiaes de 20:000$000 e 99:190$075, para pagar a Joaquim Bezerra de Lyra e João Carlos Pereira Pinto, respectivamente, em virtude de sentença judiciaria. O projecto sobre o busto de Francisco Octaviano voltou á Commissão de Finanças por ter recebido uma emenda do sr. Thomaz Rodrigues, reduzindo o credito de 50 para 15 contos.

Santos Dumont

Para os annaes do jornalismo brasileiro

Assis Chateaubriand é como o morcego: morde e sopra

E o seu lemma é o velho rifão: "A alma do negocio é o segredo"

E' inegavel a habilidade de Assis Chateaubriand, para as grandes cavações. Elle age de tal forma, tão sorrateiramente, escorregando, alizando, acariciando, que tudo consegue, dando a impressão que ainda faz favores.

E' como o morcego: morde e sopra. Assis Chateaubriand pega as suas victimas, depenna-as, esfol-as, tira-lhes os ultimos vintens, mas sempre insinuante, risonho, afagando, fazendo elogios... Se alguma dellas percebe que está sendo achacada e revolta-se, elle não se altera, não perde a calma; acceita os insultos, apresenta mil desculpas, jura, por tudo a sua bôa intenção. Pelos seus jornaes elle prepara a situação. Quando tem em vista algum grande negocio, começa o principe do jornalismo o cerco das pessoas que lhe possam interessar. São entrevistas sobre o assumpto, .retratos das victimas, elogios copiosos; depois, depois a sua visita, com a respectiva conta das publicações feitas. Agora elle inventou os concursos de propagando commercial. Ahi mais uma vez se faz salientar a habilidade de Assis.

O publico tem a impressão de que o jornal nada ganha em noticiar o resultado do concurso, que faz esse trabalho apenas como informação, para agradar os seus leitores. Mas, no entanto, o mais beneficiado em taes concursos é o proprio Assis Chateaubriand, pois tudo que sáe publicado nos seus jornaes, sobre tal propaganda, é pago e muito bem pago. Assis Chateaubriand começa assediando os directores das fabricas para fazerem a propaganda pelo seu jornal; anima-os, e depois, quando tem tudo certo, quando se torna impossivel um recuo, elle, então, impõe condições e leva longe o sacrificio de fazer os annuncios contratados.

Sr. Assis Chateaubriand

E é desse modo que Assis Chateaubriand se vae fazendo notavel na imprensa brasileira. Procedendo assim, de modo ganancioso, arrancando a pelle dos que delle precisam, é que consegue fazer a sua colossal fortuna.

O jornalismo brasileiro tem feito, é verdade, enriquecer alguns directores de jornaes, mas depois de muitos annos de luta, de trabalhos, de esforços. Rapidamente, como aconteceu com

(Continua na 2ª pagina.)

Está perigando, no Senado, o "batatal" do Cattete.- Trata-se do projecto que torna obrigatoria a educação physica em todos os estabelecimentos de ensino do paiz, sob o "controle" bellicoso do Ministerio da Guerra

Sr. Menoel Villaboim

NÃO obstante o seu cunho governamental (parece mentira!), está perigando no seio da Commissão de Constituição e Justiça do Senado o projecto apresentado pelo sr. Godofredo Vianna, tornando obrigatoria a educação physica em todos os estabelecimentos de ensino do paiz, sejam federaes, estaduaes ou municipaes, para os alumnos de ambos os sexos, a partir dos seis annos de edade, e sob o bellicoso "contrôle" do Ministerio da Guerra.

Ha muitos dias, o respectivo relator, sr. Cunha Machado, deu parecer favoravel a esse projecto. Mas logo depois veiu o sr. Thomaz Rodrigues e o esmagou com um vasto voto em separado, acoimando-o de inconstitucional em diversos dispositivos, emquanto em outros prima pela inconveniencia ou pelo disparate, ou pelo espirito de inexequibilidade. Um verdadeiro "batatal", conforme o baptizou o sr. João Mangabeira, membro tambem daquelle orgão technico. Não tivesse sido elle redigido pela missão franceza...

Os governistas mais incondicionaes da commissão ficaram impressionados com as tremendas objecções do sr. Thomaz Rodrigues. E então, veiu-se protelando, de adiamento em adiamento, a marcha da materia, embora o Cattete insinuasse a necessidade de apressal-a.

Sr. João Mangabeira

Pelos modos, porém, o Cattete já não está pesando muito no animo de certos dos seus devotos. E' o "apagar das luzes"... E' o sol que tomba... Tanto assim que hontem, devendo reabrir-se a discussão do assumpto na reunião da commissão, o presidente desta, sr. Villaboim, não compareceu e o senhor Aristides Rocha, que é sabidamente mais realista que o rei, em materia de governismo, pediu e obteve vista dos papeis, arranjando, assim, mais uma delonga.

Em conversa o sr. João Mangabeira dizia que o sr. Thomaz Rodrigues apontara varias inconstitucionalidades no projecto, mas no mesmo existiam ainda outras de que elle não se occupara. Accrescentava o senador bahiano que não era possivel emendal-o, porque seria preciso supprimir-lhe coisas substanciaes. Podia-se cortar um braço ou uma perna de um individuo, mas não se lhe podia amputar a cabeça ou extirpar o coração. E citou o sr. Mangabeira um exemplo. Lembrou que é com difficuldade que se fundam e se mantêm innumeraveis escolas primarias no interior dos Estados. Ora, a exigencia de um medico e um instructor de educação physica para cada uma dellas acarretaria dispendios e embaraços que entravariam consideravelmente a obra de alphabetização num paiz onde é devéras

Sr. Aristides Rocha

(Continua na 2ª pagina.)

A BATALHA

Redacção, Administração e Officinas:
OUVIDOR NS. 187 e 189
Redactor Secretario:
LADISLA'O DE HONKIS
Thesoureiro:
F. BARCELLOS MACHADO
Telephones:

Direcção	4.5340
Secretario	4.5341
Redacção	4.5342
Gerencia	4.3768
Publicidade	4.3709

ASSIGNATURAS
Territorio Nacional

Anno	40$000
Semestre	25$000

Para o Estrangeiro

Anno	60$000
Semestre	35$000

Numero avulso

Capital e Nictheroy	100 rs.
Interior	200 rs.

Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada a Gerencia.

Succursal em Nictheroy:
RUA CONCEIÇÃO, 58 (sobrado)

A BATALHA tem como unico cobrador, nesta praça, o sr. Carlos Bastos, que possue, além das credenciaes desta folha, carteira de identidade.

O tufão Sul-americano

As nações sul-americanas estão sendo sacudidas por um forte vendaval que vem abatendo, um por um, os presidentes que se hão aproveitado dos cargos aos quaes foram levados sob a capa de eleitos do povo, para espesinhar esse mesmo povo, sonegando-lhe os direitos que, por lei, lhe são inherentes. Ha qualquer coisa de significativo na acção desse movimento, estendendo-se, quasi que simultaneamente, a varios paizes vizinhos. Foi como que um incendio violento a alastrar-se pelos quarteirões contiguos. Nascido na Bolivia, foi ter ao Perú, para depois attingir a Argentina e agora, segundo rezam os telegrammas, invadir o Chile. Os povos, como que cansados de supportar um fardo pesadissimo qual o do servilismo, resolveram, sem mais preambulos, julgar, em definitivo, os governos que lhes dirigiam as respectivas patrias e, num só veredictum, uniforme, energico, irrecorrivel, justiçar-lhes os desmandos, a volupia de prepotencia, arrancando-lhes, das mãos, o bastão de que abusivamente se estavam utilizando, para villipendiar as leis, postergar dogmas, fazendo valer, num exclusivismo revoltante, tão apenas as suas vontades de soberanos da tyrannia.

Poucas vezes a Justiça ha emittido sentenças de tamanha elevação e de opportunidade tão propicia.

Affirmamol-o escudados em exemplos proprios.

Quem vive o regime de acabrunhamento moral em que nos encontramos, respirando uma liberdade ficticia, obrigados a orientar o pensamento e proclamar idéas pelo prisma do cerebro situacionista, sente-se bem em contemplar o civismo do nobre povo sul-americano, nossos irmãos de continente, fraternos nas chagas que o despotismo gera e nos profundos anseios de redempção.

Quizemos acreditar que os rasgos gigantescos desses paizes amigos pudessem influir no animo dos nossos governantes, aclarando-lhes o espirito, desanuveando-lhes o horizonte do raciocinio, lembrando-lhes, emfim, que a Nação é o povo e os inimigos do povo o são da propria Patria. Laboramos, no emtanto, em erro, e erro imperdoavel, porquanto nada é admissivel esperar-se, ainda, dos appellos á consciencia, nesta época que nos circumda, em que as consciencias dos profissionaes politicos vivem ennegrecidas pela furia do autoritarismo.

Para a mutação do nosso viver de povo escravisado em nada collabora, no animo dos governantes, o espelho das reivindicações bolivianas, tão pouco o das peruanas e muito menos o das argentinas. E' o Chile quem, agora, emerge do cháos. Cremos que a lição não basta ainda ao aproveitamento dos poderosos que nos usurpam as prerogativas. Mas, por isto, não julguemos, em derradeira instancia, o destino que nos espera.

As energias dos povos adormecem, mas não succumbem. Pendem sobre a cabeça dos máus governos como a espada de Damocles, suspensas pelo fio tenue da paciencia.

Está perigando, no Senado, o "batatal" do Cattete. — Trata-se do projecto que torna obrigatoria a educação physica em todos os estabelecimentos de ensino do paiz, sob o "controle" bellicoso do Ministerio da Guerra

(Continuação da 1ª pagina.)

impressionante a cifra dos analphabetos.

O sr. Aristides Rocha também palestrando, argumentava contra o tal "batatal". Temos no Brasil mil quatrocentos e tantos municipios — observava elle —; ora, admittindo-se que a imposição de medicos e instructores seja apenas para as escolas das sédes desses municipios, onde iremos parar com tamanha despesa e onde buscar tanta gente para o novo e immenso apparelho burocratico?

Interessante notar ainda é caso de saber se o projecto póde ou não ser emendado em primeira discussão. O Regimento dispõe que, nesse turno, a Commissão de Constituição e Justiça tem de dizer somente sobre a constitucionalidade e opportunidade das materias, que, em plenario, não poderão receber emendas e serão discutidas e votadas em globo. Mas, contradictoriamente, a mesma lei interna diz, mais adeante, que as commissões, encontrando dispositivos inconstitucionaes em projectos, podem supprimil-os por meio de emendas.

As nossas leis são sempre assim, dando margem a interpretações para todos os paladares. Aceitemos, pois, que é regimental offerecer emendas em primeiro turno. Nesta hypothese, porém, uma vez que o Regimento prescreve taxativamente que taes emendas devem ser "suppressivas", o projecto estará morto pela decepação, logo, do seu artigo primeiro, que é inconstitucionalissimo.

Emfim, tudo é possivel no Congresso que ahi está. Basta o sr. Julio Prestes erguer o dedo e todos lhe seguirão o aceno, como seguiram o do sr. Washington Luis quando mandou reconhecer, como representantes da Parahyba, os seus correligionarios "nomeados" por uma junta de cabresto.

PARA OS ANNAES DO JORNALISMO BRASILEIRO — ASSIS CHATEAUBRIAND E' COMO O MORCEGO: MORDE E SOPRA — E O SEU LEMMA E' O VELHO RIFÃO: "A ALMA DO NEGOCIO E' O SEGREDO"

(Continuação da 1ª pagina.)

esse famoso principe, não ha exemplo.

Uma fortuna honesta, que se possa sem desdoiro, abertamente, justifical-a, e certo, não se consegue do dia para a noite, a não ser quando oriunda de alguma herança ou de premio de loteria. Nestes casos, porém, não está o principe: elle não recebeu dinheiro deixado por algum parente, nem foi contemplado com a sorte grande. Isso se póde affirmar porque os jornaes diariamente publicam os nomes dos felizardos que tiveram bilhetes premiados, e, tambem, dos testamentos abertos em juizo, nunca constou o seu nome.

Assim, pois, pela sorte ou pela herança, Assis não póde provar a sua fortuna. Como, pois, em tão curto tempo de proprietario de jornal, se tornou senhor de arranha-céos e palacetes?

O segredo é a alma do negocio, diz o velho rifão, e Chateaubriand adoptando-o a elle se agarra com unhas e dentes. Nesse caso, mais que em outro qualquer, o segredo é tudo. Não é que elle tema imitadores, mas, é que, se desdobrando, pondo claro os processos escusos de que lançou mão para enriquecer, a policia póde não concordar com a coisa... e o resultado ser desagradavel.

A policia do Districto, ás vezes, é tão importuna...

Offerta da casa de calçados Rival

A casa de calçados "Rival" está distribuindo uma variedade de lapis na qual faz propaganda do producto de seu commercio.

A BATALHA foi distinguida com a offerta de uma dessas utilidades gentilmente distribuidas, o que agradecemos.

« J'accuse ! »

Os horrores das masmorras paulistas através de um impressionante discurso do sr. Mauricio de Lacerda

A SITUAÇÃO AFFLICTIVA EM QUE SE ENCONTRA O LEADER CARDOSO DE ALMEIDA, EM VISTA DAS INFORMAÇÕES MENTIROSAS QUE TRANSMITTIU A' NAÇÃO

(Continuação da 1ª pagina)

São Paulo sophismar que respondendo, a 5 ou 6 de julho, teria dito: "Não ha ninguem preso com o nome de Antunes de Almeida." Como, porém, conciliará elle esse "Jámais esteve algum preso com esse nome na policia de São Paulo", com o documento que exhibir, para nos desmentir, e em que Antunes de Almeida declara que foi solto a 26 de junho?!

Mentira sobre mentira, desbrio sobre desbrio, indignidade sobre indignidade! (Muito bem).

Ahi está, portanto, sr. presidente, inutilizado esse farrapo de papel pelo proprio primeiro telegramma da policia de São Paulo.

Ou ella mentiu, então, ao "leader", ou mente, agora, nesse documento que já prepara.

O sr. Lindolfo Collor — Aliás, mentiu das duas vezes. E' a verdade."

A VICTORIA DA CONSCIENCIA NACIONAL

Refere-se, depois, o sr. M. de Lacerda ao inicio da campanha em pról da liberdade de Antunes de Almeida e seus companheiros e aos requerimentos de informações que apresentou sobre o caso. Observa que a maioria aproveitou a ausencia do orador, por doente, a algumas sessões da Camara, para rejeitar, de chorrilho, os mesmos requerimentos. S. ex. porém, renovou-os, embora aguardando a mesma sorte. O sr. Cardoso de Almeida declara que aconselhou a rejeição daquelles documentos, baseado nas informações do sr. Laudelino de Abreu. O orador prosegue, accentuando que, todavia, aquellas informações eram mentirosas. A esta altura, o sr. sr. Raul de Faria aparteia:

Verdade é que, não fôra a tenacidade, o brilho, a eloquencia de v. ex., conseguindo empolgar a attenção do paiz, provavelmente os jornalistas patricios estariam sequestrados até este momento.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não penso assim; eu, só, não poderia conseguil-o, não obstante a generosidade com que o honrado representante de Minas a mim se refere. Quem o conseguiu foi a imprensa, apoiando sem distincções partidarias essa campanha; foram os honrados trabalhadores dos jornaes, os quaes, todos a uma, protestaram, e, entre elles, quero destacar o enviado do "Diario da Noite" a São Paulo, sr. Victor do Espirito Santo, que, não tendo relações com Antunes de Almeida, como eu não as tenho com Josias Leão, affrontou as iras da policia paulista, e foi ao fojo da propria féra arrancar os companheiros.

O sr. Raul de Faria — Foram de facto, auxiliares preciosos na campanha.

O sr. Mauricio de Lacerda — Agora, sr. presidente, o apoio que a imprensa prestou á reclamação torna essa imprensa muito mais digna — se houve victoria, nesse ponto, da consciencia nacional — dos laureis com que a bondade do honrado deputado por Minas quiz coroar a minha cabeça...

O sr. Raul de Faria — Faço apenas justiça.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... porque eu tenho immunidades. Protestando da tribuna, não arrisco a liberdade pessoal, "si et in quantum". A imprensa, porém, não tem immunidades: tem a lei a que deu o nome e a da dictadura policial; e acabava ha dias de ser chamada á Policia Central do Rio de Janeiro, para ali receber o aviso de que não poderia tratar, em suas columnas, livremente, do caso João Pessôa, de cambio, etc.

AS TORTURAS DAS MASMORRAS PAULISTAS

Prosegue o orador, verberando já agora, a truculencia do delegado da Ordem Politica e Social de São Paulo, ouvido em silencio absoluto, demasiado expressivo pela bancada desse Estado. Depois, allude a um discurso proferido, ha tempos, pelo sr. Azevedo Lima, contra o sr. Ferreira da Rosa, que, como delegado em Santos, deu informações tambem mentirosas ao Congresso, em caso identico. E accentua que como premio aquelle cavalheiro foi promovido a chefe de policia da capital de São Paulo... Por isso é de parecer venha Laudelino a ser chefe de Policia do Rio de Janeiro. Reporta-se a outras truculencias da policia do Estado do café, e explica as razões porque, hoje, apresentou novos requerimentos de informações sobre a detenção dos operarios Henrique Covre, Maceroni e Teixeira, que são referidos na entrevista de Josias Leão, em Passo Fundo, como em Cambucy. Descreve, então, o orador as torturas infligidas nas masmorras paulistas. E adeanta:

— "Os nobres deputados têm aqui uma vista da fachada, um aspecto exterior dessa prisão. (O orador exhibe photographias).

Agora vamos ao aspecto interior.

O sr. Adolpho Bergamini. — O Cambucy é um novo circulo do inferno.

O sr. Mauricio de Lacerda. — Aqui está um dos cubiculos, alguns dos quaes condemnados pela Directoria Sanitaria de São Paulo, porque, além de serem de cimento armado ficando o paciente emurado ahi, por cima deste corria agua!

Veja a Camara como é servida a alimentação, por baixo de portas massiças, aos desgraçados guardados vivos nessas rochas da civilização!

O sr. Mario Brant. — E' peor do que narra a historia sobre a Bastilha.

O sr. Mauricio da Lacerda. — Dir-se-á, sr. presidente, que essas torturas nada representam. Então eu pediria, como vou pedir á Camara, em successivos discursos demonstrando tamanhos horrores, fizesse a magistratura de São Paulo, cumprir o seu dever, entrando nessas prisões, num inquerito, numa devassa, para verificar quanto têm de deshumanos e de medievaes.

No posto dos Gusmões ha um chamado "confissionario", cella em que o individuo de estatura acima da mediana, tem de ficar curvado, porque não pode empertigar-se no espaço onde é mettido até que confesse!

Ha mais: em Santos, existem, não no manicomio, mas na prisão local, trinta a cincoenta loucos, os quaes quando entram a fazer algazarra, o que é contra o regime penitenciario, são postos nús, e levados á ducha ora fria, ora quente.

Entre elles figura uma mulher, que tinha a mania inoffensiva de haver descoberto remedio para caspas, mas, por haver dado um viva ao presidente Getulio Vargas á sua passagem por Santos, foi para ali conduzida presa, sem processo e mettida na secção dos loucos.

Era uma vendedora de bilhetes na cidade; uma dessas desequilibradas mansas quando o sr. Getulio Vargas chegou, ella tirou uma caspinha da olygarchia, expandindo seu enthusiasmo, e foi castigada...

NÃO HAVIA IGNORANCIA QUANTO A'S PRISÕES

Agora, sr. presidente, desde que refiro o depoimento do hoteleiro, e a entrevista do chefe de policia, vamos ao seguinte, para mostrar que não havia ignorancia quanto ás prisões.

O "Diario Nacional" de 25 de junho — veja a Camara — data em que a policia mandou fosse subscripta em seu documento como sendo a da liberdade de Josias, Triffino e Antunes de Almeida, publicava o seguinte: (lê).

Depois são enumerados os máos tratos infligidos a Josias. Mas não ficou satisfeito o orgão do Partido Democratico de São Paulo, e dirigiu appello ao vice-presidente do Estado, nos seguintes termos: (lê).

Não ficou ainda contente: quando foi preso Triffino, o jornal descreve, no dia 28 de junho — o delegado diz que, com os outros, foi solto a 25 — a prisão desse cidadão, com escandalo, com alarido, tendo ajuntado gente, tendo declinado o preso a qualidade e o nome, no Hotel Girora, sito á rua Ypiranga, esquina de Rio Branco.

Foi impetrada a ordem de "habeas-corpus" para Triffino, e sabem o que respondeu a policia? Que não se encontrava preso.

Ainda esse jornal, em 4 de julho, se referia ao meu pedido de informações, nos seguintes termos: (lê).

Estamos vendo, portanto, que a imprensa paulista, logo que se deram as prisões, denunciou-as e fez um appello ao vice-presidente do Estado, em exercicio, tudo em vão, porque só valia a palavra do sr. Laudelino, e só valia por um motivo: é que este representa directamente o pensamento policial do sr Washington Luis, é o cerbero posto de guarda á propria politica paulista.

E não posso me furtar de reconhecer que o sr. Washington Luis, no fundo, é uma alma de campanario aperfeiçoada. Veja-se, por exemplo, a armadilha ou laço em que s. ex. fez cair o honrado sr. Cardoso de Almeida: discute-se neste momento a successão de São Paulo; o sr. Cardoso de Almeida é uma figura de projecção nacional de grande valor intellectual (muito bem), com um nome respeitado. E' um homem digno.

O sr. José Bonifacio — Devia ser o candidato.

O sr. Mauricio de Lacerda — Então, que fazer desse homem que póde incommodar, nos intuitos successorios paulistas, os planos do sr. Washington Luis?

O sr. José Bonifacio — Com certeza ha de ser preterido.

O "LEADER" CONVIDADO A LARGAR O BASTÃO...

O sr. Mauricio de Lacerda — Mandal-o á tribuna com as mentiras do seu cerbero — o sr. Laudelino de Abreu — para, depois, ficar esta duvida: se o sr. Cardoso de Almeida foi apenas o portador das mentiras ou se foi delles o endossante. Para a maioria, o endosso de s. ex. é claro, porque, sem a palavra do leader, a do sr. Laudelino não faria a maioria votar systematicamente contra os requerimentos e votar tão em conflicto com a evidencia dos factos. Para a maioria, a palavra do sr. Cardoso de Almeida é um endosso, e dahi a situação em que foi collocado, para ser queimado o nome que está incommodando, na solução do caso da successão paulista.

O sr. Cardoso de Almeida — Ainda nesse ponto v. ex. é injusto em relação ao sr. presidente da Republica, pois s. ex. nada tem a ver com o caso policial de São Paulo.

O sr. Mauricio de Lacerda — Perdão. O sr. presidente da Republica nada tem com v. ex, seu leader nesta casa?

O sr. Cardoso de Almeida — Nada tem com esse caso de policia.

O sr. Mauricio de Lacerda — E as relações naturaes, pessoaes, politicas...

O sr. Cardoso de Almeida — Pessoaes e politicas.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... de franca solidariedade e de confiança?

O sr. Cardoso de Almeida — Perfeitamente.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex., nessa solidariedade e nessa confiança, foi o portador da palavra da policia de São Paulo á Camara. Mas naturalmente o sr. presidente da Republica, que, se não autorizou antes ou durante, depois não desautorizou as declarações de v. ex. aceitou tambem as da policia de São Paulo. A Camara com quem se entende: com a policia de São Paulo ou com o presidente da Republica? Com o presidente da Republica.

O sr. José Bonifacio — Estão em conflicto as informações.

O sr. Cardoso de Almeida — Dei as informações á revelia do sr. presidente da Republica.

O sr. Mauricio de Lacerda — A' revelia? Então, tenha paciencia: v. ex. compromotteu o sr. presidente da Republica. Deve, portanto, deixar em suas mãos o bastão de leader.

A PREVISAO DO SR. SYLVIO — DE CAMPOS —

Passando a referir-se á previsão do sr. Sylvio de Campos, o orador diz:

— Defrontei-me com o nosso sympathico amigo, sr. Sylvio de Campos. S. ex., espontaneamente, sem qualquer provocação de minha parte, disse-me: "Tenho bôas noticias; os homens vão apparecer nestas vinte e quatro horas." Eu ainda lhe perguntei: "Todos vivos?". S. ex. redarguiu: "Todos vivos; não ha nenhum morto." "Onde vão apparecer?" "Isso não sei." Onde estavam desapparecidas?" "Tambem ignoro." Ainda pude retorquir-lhe: "V. ex. sabe bem, meu caro collega, como a policia de São Paulo, ás vezes, é violenta. Lembre-se que o sr. Oliveira Sobrinho, delegado do sr. Washington Luis, prendeu o sr. Mario de Campos, em São Paulo, e vv. exas. protestaram veementemente. Algumas vezes ha violencias em São Paulo; de modo que é natural que o que tinha succedido ao seu irmão succedesse tambem aos jornalistas. Porque estes não possuiam um irmão quasi presidente do Estado, como era o caso do sr. Mario de Campos, é preciso que eu aqui me esforce nesse sentido".

O sr. Sylvio de Campos ainda pilheriou e as vinte e quatro horas se esgotaram.

Agora, note a Camara as datas: 20, era sabbado; menos 48 horas, dia 18. Os homens tinham sahido a 17. A 17 fizera eu o ultimo discurso, verificando-se logo á ordem do dia, absoluta falta de numero para as votações. A 18, publica o "Correio da Manhã": "O pensamento na Camara é que nessas quarenta e oito horas surgirá algo de novo, e esse caso estará esclarecido.". A 19, apenas a declaração do sr. Sylvio de Campos, reduzindo pela metade o prazo; não são já quarenta e oito: são vinte e quatro horas sómente.

Assim, os homens sahiram a 17: a 18, nada — existindo, entretanto, a noticia, na Camara, noticia vehiculada pelo "Correio da Manhã", de que nessas quarenta e oito horas tudo se esclareceria; a 19, a affirmação de que a solução do caso se realizará dentro de vinte e quatro horas; a 20, á noite, — as vinte e quatro horas do sr. Sylvio de Campos, as quarenta e oito assignaladas no "Correio da Manhã", para a liberdade, occorrida a 17 — apparecem em Passo Fundo os primeiros egressos do carcere e do sequestro. (Muito bem).

E' irrespondivel. O seu apparecimento, a notação dessas datas, dessas negaças, desses entremezes policiaes e parlamentares...

O sr. José Bonifacio — Dessas tramoias.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... mostram que a 17, realmente, foram postos em liberdade os detidos. As quarenta e oito horas foram as empregadas no percurso, escoltados pela policia, até Capinzal, onde são soltos.

De Marcelino Ramos chega o primeiro brado de Trifino, acostumado ás lutas nos sertões mais invios do Brasil. E Porto Alegre assignala os que appareceram na linha do horizonte.

Logo após á noite de sabbado, alvicareiras, as redacções me tocam o telephone, communicando o primeiro telegramma de Porto Alegre: "Josias e Antunes de Almeida assignalados em Passo Fundo". Vem depois o despacho de Trifino, procedente de Marcelino Ramos.

E' justamente o caminho, é a estrada de ferro. Em seguida, Truda, directo do "Diario de Noticias", radiographa: "Confirma-se a chegada de Antunes de Almeida. Mandarei detalhes".

Horas depois, recebem-se os primeiros pormenores. Josias ficou em Passo Fundo.

Aqui estão as declarações de Josias, affirmando — o que se vê nos telegrammas dos jornaes da manhã de domingo — que fôra solto a 17, com seus companheiros Antunes e Triffino, postos na fronteira do Rio Grande e ali deportados; Josias ficou em Passo Fundo, afim de ir para Buenos Aires, e os outros dois vão rever seus paes em sua terra natal, Porto Alegre. Pergunto eu se tudo isso não confirma um por um dos articulados do nosso libello. (Apoiados).

Agora, chegam outros telegrammas. Trifino diz que assignou uma declaração; Josias já havia affirmado ter sido obrigado a ella. Por que a policia queria declaração dos presos de que os soltou em tal data? Então a palavra delles faz mais fé do que os documentos da propria policia? Então a policia não tem documentos proprios senão os que extorque aos detidos? Qual o jurista que aceita como prova plena documentos arrancados de um homem que esteve no Cambucy sequestrado seis dias, seis horas, ou mesmo seis minutos, sob a terrivel ameaça de ali continuar se não os assignasse? (Muito bem).

Temos ainda, sr. presidente, de aguardar a palavra dos deportados".

NOVOS SEQUESTROS E NOVAS TORTURAS

Trata o orador da colonia de Cavná, dizendo o que é, effectivamente, essa colonia. Allude á prisão de Moura Lobato e á "nota" explicativa da policia de São Paulo e se aproveita dessa "nota" para pôr em evidencia as falsidades da policia.

Diz que a policia paulista é optimamente organizada e que tem sempre, diariamente, informações de todos os crimes que occorrem no interior do Estado. Diz, para elogiar a instituição, quando ella persegue os criminosos e não quando se torna mãe dos crimes...

Expõe o orador uma photographia em que se vê uma victima da policia paulista entre os seus verdugos, entre os quaes um de chibata em punho.

Lê, após, trechos de um trabalho do sr. Nicanor do Nascimento contra a policia de São Paulo, no qual cita varias atrocidades praticadas por essa policia, tal como a de que foi victima um desgraçado encerrado nos subterraneos de Cambucy e ali deixado sem agua e sem pão para confessar imaginario crime. Nesse trabalho são citados nominalmente pelo ex-deputado carioca os srs. Eloy Chaves e Carlos de Garcia. Lê ainda o sr. Mauricio de Lacerda uma serie vasta de crimes praticados pela policia paulista, principalmente na época em que era secretario da Justiça daquelle Estado, o actual deputado Eloy Chaves. Proseguindo, o orador affirma que depois que o sr. Heitor Penteado assumiu a presidencia do Estado, já se registaram seis casos de sequestro de cidadãos, sem que se tomasse uma só medida contra as autoridades criminosas. Refere-se ao silencio significativo da bancada paulista e diz que a bancada tem de apoiar ou condemnar todos esses abusos.

Lê o sr. Mauricio de Lacerda um artigo de fundo do "Jornal do Brasil" e demonstra o grande valor desse artigo, dada a circumstancia de ser o jornal em questão, dirigido pelo professor de direito Annibal Freire, deputado federal, leader da bancada pernambucana, ex-ministro de Estado, membro da maioria. Esse artigo condemna os desmandos da policia paulista em linguagem energica.

Diz que se o sr. Laudelino de Abreu fôr demittido, não o será porque commetteu a violencia, mas porque deu a entrevista relatando a verdade, trazendo em abono dessa affirmativa factos occorridos ha tempos, que lê á Camara.

Torna o sr. Mauricio de Lacerda aos espancamentos feitos e relata casos diversos em que a Magistratura teve a sua acção prejudicada pela mentira policial.

Lê uma longa petição firmada pelos srs. Julio Prestes, Altino Arantes e outros e dirigida ao Judiciario denunciando crimes da policia paulista, sob o governo do sr. Washington Luis. Continuando, o orador cita outros casos de violencias consummados em São Paulo, no governo interino do sr. Heitor Penteado. E conclue profligando, com a sua palavra ardente, todos esses desmandos e esses horrores que fazem o descredito do governo e a vergonha da civilização brasileira.

A Sociedade das Nações e o problema das minorias

O GOVERNO DA POLONIA NÃO CONCORDA COM A CRIAÇÃO DA COMMISSÃO PERMANENTE — DECLARAÇÕES DO DELEGADO DA YUGO-SLAVIA — O REPRESENTANTE ITALIANO INSISTE NO SEU PONTO DE VISTA

GENEBRA, 22 (E.) — Está sendo esperado com grande interesse, o proseguimento, hoje, á tarde, dos debates travados, na commissão dos Negocios Estrangeiros, em torno do problema das minorias.

Na ultima discussão, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, declarou que se sentia um tanto embaraçado para comprehender o objectivo dos debates, achando que a discussão não podia servir utilmente á causa das minorias. Na sua opinião sómente, ao Conselho da Sociedade das Nações, competia a discussão de todas as questões que tivessem qualquer relação com a protecção ás minorias — não havendo a menor duvida de que o governo de Varsovia não concorda com a criação da commissão permanente, oppondo-se a toda e qualquer alteração nos processos actuaes, concluindo a sua oração, o sr. Zaleski, declarou que as minorias que procuraram apoio do estrangeiro, não fazem senão embaraçar o estabelecimento de boas relações entre ellas e as maiorias.

Pedindo a palavra, o sr. Buxton, delegado britannico, disse que se congratulava com os seus collegas, pelo modo conciliador com que se estavam encaminhando os debates, accrescentando que o governo trabalhista inglez, é inteiramente favoravel á applicação leal dos tratados ás minorias — razão por que elle achava que o processo adoptado pela Conferencia de Madrid, podia dar bons resultados.

Em seguida, o sr. Marinkovitch, delegado da Yugo-slavia, declarou, contrariamente á opinião do conde Apponyi, achava que o Conselho da Sociedade das Nações não tinha competencia para modificar o actual regime das minorias, sem o consentimento dos Estados interessados. Entrando nos debates, o sr. Motta, delegado da Suissa, observou que a questão interessava de maneira especial a toda a Europa, sendo indispensavel a collaboração de todos os paizes, para lhe dar uma solução satisfactoria.

Ingressando tambem no campo das discussões, o representante da Italia insistiu no seu ponto de vista, de que a questão das minorias fosse discutida nas assembléas annuaes da Sociedade das Nações. E, antes de deixar a tribuna, pediu á assembléa que declarasse, o mais breve possivel, se pretendia submetter o processo estabelecido em Madrid, a um novo exame.

BOLO PACHA' ! — O SR. GERALDO ROCHA VERDADEIRO SIMILE DO NEFASTO TRAIDOR ! — A' RONDA DO ARGENTARIO AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

(Continuação da 1ª pagina.)

anniquillamento daquelle commerciante, cujos wagons para transporte de madeira confiscou arbitrariamente, causando-lhe prejuizos de toda ordem.

No Juizo competente de Curityba, o dr. Raul Péricles, que é um desses moços de caracter insubornavel, proseguia activamente na execução da sentença condemnatoria da empresa dirigida pelo sr. Geraldo Rocha, quando este, vendo que se não podia livrar do pagamento da avultada indemnisação, tratou, por todos os meios ao seu alcance, de arranjar uma formula de sustar a mesma execução, o que não foi difficil, junto ao sr. Victor Konder, ministro da Viação, não se sabendo, porém, por que principios...

Esse titular da administração federal, agindo inteiramente á revelia do sr. Washington Luis, pois fazendo ao sr. presidente da Republica a justiça de não o suppor capaz de descer a semelhantes conchavos, dirigiu varios officios ao sr. ministro Pires e Albuquerque, que dizem ser intimo amigo do sr. Geraldo Rocha, declarando ao mesmo que deveria agir o referido ministro como Procurador Geral da Republica, afim de defender os interesses da União, prejudicados pela decisão da Justiça local do Paraná, na acção intentada pelo sr. Hugo Guimarães dos Santos, quando é certo que não sómente não existe nenhuma decisão dessa Justiça pela forma narrada pelo sr. Victor Konder nos seus officios, como a que ha não fere qualquer interesse da União, por mais remoto que seja, facto este que o dr. Raul Péricles, como advogado daquelle commerciante, provou cabalmente e por meio de certidões irrecusaveis, não só perante o Juiz Federal do Paraná, como em longo telegramma que endereçou ao mesmo sr. ministro da Viação, protestando contra o seu procedimento, diante das inverdades da alludida autoridade, sendo o mencionado telegramma verdadeiramente irrespondivel e tanto assim, que ficou sem solução até hoje, apezar de largamente divulgado pela imprensa desta capital.

No animo de ver se deslocava a competencia da Justiça local do Paraná na questão a que nos referimos, para a Federal, o Procurador Seccional da Republica em Curityba, como serviçal do sr. Geraldo Rocha, a pretexto de defender interesses da União, que nunca foram prejudicados, dirigiu ao respectivo Juiz Federal um pedido avocatorio dos autos da acção em grau de execução perante a Justiça estadual.

Concedida a avocatoria, o Juiz da execução negou, em solidas razões de direito e em face da actual Constituição da Republica, cumprimento á mesma avocatoria, sendo então, levantado pelo dito procurador seccional, conforme as instrucções recebidas, um singularissimo conflicto de jurisdicção, o qual deu entrada, ha dias, no Supremo Tribunal Federal, tendo sido sorteado relator do mesmo o grande e honrado jurista ministro Soriano de Souza, que, por força de sua funcção, telegraphou para Curityba ao Juiz da questão, pedindo informações e ordenando que se sustasse o andamento da causa até á decisão do conflicto.

Conseguiu, assim, o sr. Geraldo Rocha, o seu primeiro resultado, que era evitar o proseguimento da execução... E para o exito completo de suas pretensões, o negregado argentario, por meios directos e indirectos, está rondando, sinistramente, como abutre e reptil, o Supremo Tribunal Federal e agindo por prepostos seus não mais nos bastidores do Ministerio da Viação, mas na sua propria curul, á revelia do sr. presidente da Republica, que, nesse particular, tem procurado alijar o asqueroso carcereiro de todas as negociações excusas.

Não é de crer, porém, que a alta Justiça da Republica se deixe corromper pelas manobras do individuo mais sem escrupulo de ambas as Americas e que começou a sua fabulosa fortuna traindo, miseravelmente, aos grandes interesses da Patria no celebre caso da Estrada de Ferro do Rio Madeira ao Mamoré.

Nenhum outro interesse temos no caso que vehiculamos, que o de exercer uma simples e elementar missão de saneamento social.

Por isto, estamos alertas com o jogo do inescrupuloso negocista, que se serve dos homens como méros instrumentos dos seus inconfessaveis interesses.

Não é demais, por isto, que o qualifiquemos de Bolo Pachá!

Se ha um homem verdadeiramente nefasto ao paiz, esse é o sr. Geraldo Rocha! A sua vida, os seus negocios, as suas tranquibernias, os seus manejos, demonstram cabalmente o asserto!

Tem arrojos de hyena e colleios de enguia, nas modalidades shakespereanas do seu proprio ser, não trepidando no exercicio de vinganças crueis, de cercos dilacerantes, não concebendo um dia a reacção extrema das suas proprias victimas!

Não tendo lealdade para ninguem e dotado de uma consciencia metalica por todos os subornos, com resvaladios agora para aventuras amorosas, estamos informados de que alarmado com os seus proprios crimes e vendo-se, politicamente, como a mãe de São Pedro, mandou sondar os elementos responsaveis pela politica do Rio Grande do Sul sobre como seria recebida a sua adhesão ao movimento liberal do grande Estado, com o inicio, pelo seu jornal, de uma forte offensiva contra o sr. Washington Luis, dizendo-se que o intermediario de tal sondagem foi, certamente illudido na sua bôa fé, o sr. Hugo Ramos, junto ao deputado gaucho Lindolfo Collor, que deve estar attento para se não deixar embair pelos cantos da sereia bahiana, que alardeia o seu prestigio, que é nenhum, pelos proprios sertões do cangaço.

E ao mesmo tempo que assim procede, em attitudes de revoltante equilibrismo, num malabarismo diabolico, procura se approximar do sr. Washington Luis, que lhe tem o mais declarado nojo, vindo dahi essa attitude exquisitissima do seu jornal, de avanços e recuos, symptomatica da mais ignobil das pescarias!

E assim, nem bem com Deus, nem bem com o diabo, procura, em manobras raspoutinicas, fabricar o ambiente, em busca de preço, em busca de pouso, em busca de salvação, um tanto no olho da policia do sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, affligido talvez pelos remorsos dos crimes, das indignidades, das felonias...

As suas victimas clamam! No Paraná lá estão ainda os madeireiros dr. Manoel Augusto, José David da Silva e outros, muitos outros, victoriosos em todas as instancias judiciaes contra o sr. Geraldo Rocha e contra cujas sentenças que lhes reconheceram o direito não cessa de conspirar no Ministerio da Viação, na Inspectoria Federal das Estradas de Ferro, o satanico perseguidor, que até ao Poder Judiciario tenta annullar!

Não é de crer, todavia, que alguem de bôa fé se deixe levar pelas labias de Geraldo Rocha, que é daquelles para quem se faz mistér a Justiça summarissima de restituição á Patria de tudo quanto della tem havido pelos mais excusos processos, além do que, criminosamente, empobrecendo a nação, tem canalisado para o estrangeiro, o ouro nacional, no que tem tido a solidariedade de homens como o sr. Victor Konder.

Os juros-ouro, indevidamente pagos a companhias estrangeiras, que apresentam "deficits" mentirosos, são a prova evidente, incontestavel, clamorosa!

Ainda hontem o Conselho Municipal não realizou sessão

Vae ser iniciada a segunda discussão do orçamento, que volta ao plenario já emendado

O que ha de novo nos bastidores...

Ainda hontem, não houve sessão no Conselho.

Isso, todavia, não impediu que os interesses fervessem nos corredores, ao lado dos boatos, os mais desencontrados, sobre a crise oriunda do credito de 20 mil contos, que o sr. Pache de Faria não quer collocar na ordem do dia.

Entre os casos escabrosos que serviram de assumpto, ás palestras, figurou o caso da Lagôa Rodrigo de Freitas — caso em que ha o interesse voraz dos srs. Zozimo Barroso, Assis Chateaubriand e a figura de um immortal ainda nublada na questão.

O caso era o autographo...

Como se sabe, o negocio suspeito da lagôa foi approvado em 3ª discussão, mas o autographo para o prefeito, não apparece.

O sr. Clapp Filho não sabe delle. Nem o sr. Costa Pinto.

Hoje o presidente Pache dará informações, com franqueza, porque o sr. Pache não encobre negocios desse jaez.

O sr. Dormund Martins, ao falar sobre a situação dos paes de alumnos, forçados a contribuir para festivaes nas zonas em que são inspectores escolares, os srs. Antonio Cicero e Costa Senna, que, bachareis, fazem o mesmo que fez o sr. Alvaro José Rodrigues, engenheiro civil.

A moção de solidariedade ao sr. Pache de Faria vae fazer rumor, porque ha intendentes resolvidos a negar o voto, attribuindo ao senhor Pache opposição ao prefeito.

Entendem que o sr. Pache deve pôr o credito do prefeito na ordem do dia. Vae haver debate.

Falarão os srs. Edgard Romero e Dormund Martins.

Ha empregos?

Vae haver "cavações"?

O sr. Clapp Filho vae moralizar o Conselho?

Quando?

A secretaria, segundo dizem, vae ter novos cargos.

E o funccionalismo que lá não vae, continuará na folga.

Enquanto isso, a cidade espera a moralização do sr. Clapp Filho.

E o sr. Horta Barbosa continúa batendo na gaveta...

Mas o sr. Clapp Filho é capaz de fazer uma surpresa.

O facto do sr. Belicha não acreditar na medida saneadora das contas do Conselho, do caso do orgão official e outras cousas, não quer dizer nada. Até junho ha tempo...

A proposito dos boatos de crise na Commissão de Justiça, ouvimos hontem o sr. Carreiro de Oliveira, que nos disse o seguinte:

"A crise que se avizinha da Commissão que presido, eu já a esperava. Sempre que as correntes em luta no Conselho, — luta, diga-se pelo bastão do campeonato dos rapapés ao prefeito — sempre que entram em periodo de treguas pelo interesse mais "alto" de attender aos desejos da administração, escolhem-me para christo, elegem-me bode espiatorio, exigem-me, a maioria, pelos seus dirigentes e para satisfação de odios e a minoria pela nenhuma obrigação que commigo tenha, não se sente com deveres de attender, impulsos naturaes de collegismo. o caso vertente, igual do anterior — há um accordo entre as duas correntes para ser votado o celebre caso dos 20.000 contos, e o presidente da Commissão de Justiça entra em tudo isso como despojo, com trophéos de lutas... Comprehende meu caro amigo! Precisam, para satisfação de odios — pessoaes alguns — do cargo de presidente da Commissão de Justiça — e todo accordo é feito com essa condição. E, perguntamos, não terá v. ex. dado um pretexto para deflagração da crise? Não, absolutamente não. Na commissão de Justiça tenho apenas trabalhado. Encontrei aquella commissão com mais de 200 processos para relatar. Em 3 mezes de trabalho, posso dizer ao seu jornal, que neste momento, a crise não me encontra com um unico papel á despachar. Todos os papeis da commissão, e accentuou, "todos, absolutamente todos", estão despachados em poder dos relatores, com os quaes não posso commetter a indelicadeza de apressal-os no seu serviço." E foi somente o que nos disse o sr. Carreiro de Oliveira.

Entre os escandalos que se preparam e que a moralidade apregoada do sr. Clapp Filho evitará, ha um projecto de criação, já, de varias empregos, para varias senhoras alegres, e para um estrangeiro, barbeiro, protegido pelo sr. Machado Coelho.

Vae ser iniciada, a segunda discussão do orçamento municipal para, 1931, que volta ao exame do plenario, após receber emendas, que não acabam mais...

O Conselho Municipal, que após uma folga de 8 dias, para estudo do orçamento, volta hoje, a funccionar

Reunião educacional

PROSEGUEM ANIMADOS OS SEUS TRABALHOS. — A CONCENTRAÇÃO ESCOTEIRA NA QUINTA DA BOA VISTA E A FESTA DA ARVORE ALI REALIZADA. — UM PASSEIO A PETROPOLIS. — A PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA. — O QUE OCCORREU HONTEM. — UMA DEMONSTRAÇÃO DE CULTURA PHYSICA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO EXERCITO — VISITAS A'S ESCOLAS ARGENTINA, NILO PEÇANHA E URUGUAY. — A SESSÃO NOCTURNA DE HONTEM

Um imponente aspecto do desfile dos escoteiros na Quinta da Boa Vista por occasião da Festa da Arvore

Proseguiram hontem com muita animação, com extraordinario interesse, os trabalhos da Reunião Educacional.

Vae o grande certame tomando, conforme previmos, o vulto que realmente devia tomar.

Pela exposição dos factos, pela narrativa das realizações officiaes nas diversas unidades da Federação brasileira, pelas suggestões, pelas propostas feitas em torno das necessidades do ensino, é possivel, já agora, conhecermos o muito que representa quasi nada do que temos de positivo em materia de instrucção em todo o vasto territorio da Republica.

A CELEBRAÇÃO DA FESTA DA PRIMAVERA

A Festa da Primavera, realizada na Quinta da Bôa Vista, domingo pela manhã, teve excepcional brilhantismo.

Nella tomaram parte todos os grupos da Concentração Escoteira. Cêdo ainda para ali se dirigiu o professor Ignacio Azevedo Amaral e o deputado Mozart Lago, membros graduados do escotismo, devidamente uniformizados. Pouco depois tambem ali compareceu, acompanhado do seu ajudante de ordens, o sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, a quem foram feitas as saudações devidas.

PLANTAÇÃO DE UMA ARVORE SYMBOLICA

Cerca das 11.20 horas realizou-se a cerimonia da plantação de uma arvore pelo dr. José Duarte, na presença de todos os escoteiros e de crianças das escolas de varios pontos até ruraes como do grupo escolar "Augusto Vasconcellos" que entoaram o hymno a Primavera.

O dr. Azevedo Amaral pronunciou um improviso cheio de enthusiasmo, alludindo á significação do acto de plantação da arvore commemorando a entrada da primavera sendo muito applaudido ao terminar. Os delegados e demais convidados assistiram depois ao desfile das tropas escoteiras.

UMA VISITA A' PETROPOLIS

Após á Festa da Primavera, na Quinta da Bôa Vista, os delegados á Reunião Educacional seguiram para a cidade de Petropolis, onde visitaram alguns pontos interessantes foram recebidos no grupo escolar "D. Pedro II" e almoçaram, na mais franca cordialidade, no Parque Independencia.

UMA SESSÃO QUE DESPERTA GRANDE INTERESSE

Domingo, ás 20 horas, realizou-se a primeira sessão de exposição de realizações. Antes, porém, reuniram-se os directores do certame, tendo sido eleito, por acclamação, dentre os presentes, de accordo com as bases da reunião educacional, um presidente para encaminhar os trabalhos. Foi escolhido o director de instrucção de Sergipe, Conego Carlos Costa.

Falou em primeiro logar o dr. Moreira de Souza, director de instrucção do Ceará o qual expôz com clareza e methodo a situação do movimento educacional no seu Estado tendo sido muitas vezes interpellado para prestar informações o que denotou o interesse com que foi ouvido.

A INAUGURAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DE LIVROS DIDATICOS

Foi inaugurada, hontem, ás 10 horas, na séde da Federação Nacional das Sociedades de Educação, uma exposição de livros didacticos expostos pela Companhia Melhoramentos de S. Paulo que gentilmente se offereceu para dar uma idéa ao publico do que têm realizado os seus directores de beneficio, relativamente, ao publico de solucionar a questão de livros para ensino. Além disto a mesma companhia apresenta uma série de quadros muraes de Historia Natural de Geographia e Historia do Brasil como tambem para o ensino de linguagem e de arithmetica e para ensino intuitivo. E' de sallentar a collecção de livros escriptos por especialistas de notoria competencia no assumpto, procurando focalizar os problemas da Escola Nova, principalmente, no Brasil.

No mesmo local está exposto o material didactico da Casa Villas Boas, que concorreu com diversos mostuarios para o brilho das exposições de material escolar.

EM VISITA A' ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO EXERCITO

A primeira parte dos trabalhos hontem, da reunião, constou de uma visita á Escola de Educação Physica do Exercito, que funcciona na Fortaleza de São João. Os congressistas foram ali recebidos gentilmente pelo commandante e demais officiaes da guarnição daquella Praça de Guerra.

Foi isto precisamente, ás 10 horas e. em seguida,, todos se dirigiram ao "Stadium" de Cultura Physica, onde se encontravam varias turmas de officiaes e sargentos do Exercito, que fazem. respectivamente. a preparação de instructores e monitores para as diversas unidades militares da Federação. Tambem a Escola Primaria "Flavio Nascimento". ali localizada, se apprestava para os exercicios. sob o commando de um instructor. tambem sargento do Exercito.

Iniciados os exercicios. dos officiaes. sargentos e crianças, os membros do certame tiveram opportunidade de apreciar como. sob bases rigorosamente scientificas. tanto uns como outros, se preparam nesse importante ramo da educação da raça. Os exercicios foram variados, despertaram todo o interesse entre os professores dos Estados e, por fim, uma outra turma de sargentos executou exercicios de ataque e defesa pessoal.

NO LABORATORIO DE PHYSIOLOGIA

Antes de retirar-se a commissão de delegados assistiu, no Laboratorio de Physiologia ao completo preenchimento de uma ficha, pelos medicos militares encarregados desse serviço. Seguiram-se duas conferencias opportunas e interessantes, do dr. Hermilio Gomes Ferreira, director do mencionado gabinete e do tenente Rolim, um dos instructores de cultura physica da Escola.

VISITA A'S ESCOLAS MUNICIPAES

Realizou-se á tarde a annunciada visita ás Escolas Municipaes "Nilo Peçanha" e "Uruguay". Nesses estabelecimentos os membros do certame tiveram ensejo de constatar a orientação traçada no ensino do Districto Federal. Na escola "Nilo Peçanha" entre outras demonstrações, a adjuncta Lucy Lacerda deu uma aula sobre o cacáo, illustrada com projecções cinematographicas.

Na Escola Uruguay, com o mesmo interesses os delegados estaduaes de tudo se informaram recebendo a melhor impressão, principalmente no que diz respeito ao proprio moderno em que se acha installado esse estabelecimento de ensino.

Dado o adeantado da hora não foi possivel realizar-se a visita á Escola "Argentina", que tambem é uma das mais bem montadas desta capital. O dr. Jonathas Serrano acompanhou os delegados nessas visitas, prestando-lhes, com muita solicitude, todas as informações julgadas necessarias.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR NICOLAS ADOLPH

Depois de haver feito na sessão nocturna de hontem o delegado do Estado do Rio, dr. José Duarte, a exposição dos Serviços do Ensino Primario, que dirige, realizou-se a conferencia de Nicolas Adolph, sobre o Radio, no Ensino Primario da Europa.

O professor Nicolas exaltou a excellencia desse processo educativo e mostrou como em diversos paizes da Europa, no ministrar as varias disciplinas de que se compõe o Ensino Primario, vae elle dando os melhores e mais surpreendentes resultados.

Por que o noivo havia namorado outra...

A joven Benedicta Aurora Feijó, de 17 annos, residente á estrada Nova da Pavuna, 188, hontem, pela madrugada, regressava á casa, em companhia do noivo Carlos de tal.

Benedicta vinha chorando de ciumes, em acalorada discussão com o noivo, por que este, na festa de que regressavam, havia "flirtado" com outra dama.

Estavam já os dois no largo dos Pilhares, quando a joven, vendo um bonde da linha Engenho de Dentro, tentou atirar-se ás suas rodas.

O noivo, ajudado pelo rondante obstou-lhe, porém, este intento.

A tresloucada não podendo resistir as fortes emoções por que acabava de passar desfalleceu.

Colhido por auto na estrada Rio-Petropolis

O empregado do commercio Vicente Ferreira da Silva, de 17 annos, brasileiro, solteiro, residente á rua H n. 75, em Irajá, hontem quando passava pela estrada Rio S. Paulo, foi atropelado por um auto.

A victima que soffrera contusões e escoriações medicou-se na Assistencia do Meyer.

A REUNIÃO DO P. R. M. — FOI ELEITO PRESIDENTE DO GRANDE E FORTE PARTIDO O SENADOR ARTHUR BERNARDES

Senador Arthur Bernardes

Já hontem, noticiámos a reunião da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, a qual, dentre outras deliberações, deveria proceder á eleição do seu presidente para o proximo periodo.

Foi eleito, como se esperava, o senador Arthur Bernardes, que, indiscutivelmente, reune em torno de si a opinião da grande maioria do povo mineiro, que enxerga nelle o timoneiro mais indicado para conduzir a politica das "Alterosas" por entre as difficuldade que lhe oppõe o governo federal, intoxicado pelo odio injusto aos politicos a cuja fibra, entretanto, deve o sr. Washington Luis o estar na presidencia da Republica.

O povo mineiro muito confia na rijeza de caracter do chefe actual da sua politica, e está certo de que, emquanto estiver s. ex. á frente do P. R. M., o grande Estado não se verá menosprezado e não soffrerá outros golpes no seu prestigio ante a federação.

O sr. Affonso Penna — necessario é que reconheça — envidou os maiores esforços por manter em attitude honrosa o forte partido, que, até aqui, esteve sob a sua presidencia; mas, ao passo que lhe sobravam titulos para dirigir a poderosa agremiação partidaria, não podia s. ex. reunir, em torno de si, tanto quanto o senador Arthur Bernardes, a opinião de Minas, que este já serviu na mais elevada posição da politica estadual e, depois, na presidencia da Republica.

Como no seio do P. R. M. sempre reinaram a maior disciplina e forte cohesão partidaria, terá o senador Arthur Bernardes ao seu lado todos os elementos de prestigio, que vejam na pujança do seu partido e na união sagrada dos bons mineiros o meio unico de se restabelecer a proeminencia do grande Estado, na politica federal, proeminencia que se quer destruir por todos os meios e formas e que o povo mineiro tem o direito de defender, a todo transe, para que Minas não se transforme em passiva ovelha no rebanho pastoreado pelo P. R. P.

A certeza de que, sob a chefia do senador Arthur Bernardes, tal não se dará, foi o principal motivo de haver sido recebida com grande jubilo em todo o territorio mineiro, a noticia das deliberações acertadas da Commissão Executiva, no que se refere á presidencia e á vice-presidencia do Partido, uma vez que foi para a segunda esse outro trabalhador, energico e sereno, que é o padre João Pio.

Causou, como é natural, forte decepção nas rodas do Cattete, a escolha feita pela Commissão Executiva do P. R. M., porque ella importa na segurança da efficaz resistencia de Minas aos desmandos do sr. Washington Luis, no proseguimento, sem tregues, da luta que o espirito liberal do Brasil encetou contra o caudilhismo de casaca, que se quer impôr a um povo conscio dos seus direitos e já muito cansado de vel-os feridos pelo autoritarismo sem freios, ao qual o Congresso, nascido da fraude e submisso ás olygarchias, não soube, ou não poude resistir.

Conduza o sr. Arthur Bernardes o Estado de Minas pela estrada larga do liberalismo e poderá ficar certo de que não lhe faltarão applausos do Brasil todo, sem mesmo a recepção dos que tanto hostilizaram s. ex., por se haver deixado, quando na presidencia da Republica, envolver pela onda do incondicionalismo malsão desses mesmos que, agora, ahi estarão contra s. ex., a serviço dos que mais usufruiram resultados com as lutas por elles atiçadas no passado quatriennio.

Que o Brasil tenha em Minas uma das fortalezas, de onde possa resistir ao avanço da dictadura que ensaia tragal-o.

Exposição de Pinturas

A INAUGURAÇÃO DO CERTAME DE HENRIQUE SÁLVIO, CONSTITUIU UM ACONTECIMENTO ARTISTICO E SOCIAL

A senhorita Didi Caillet, no acto de cortar a fita symbolica para a inauguração da exposição de pintura de Henrique Salvio

Realizou-se, hontem, a inauguração da exposição de pinturas de Henrique Salvio. A's 17 horas o saguão do Palace Hotel se achava repleto de elementos os mais destacados da alta sociedade carioca. Já a essa hora ali se encontrava a senhorita Didi Caillet, a bella "Miss Intelligencia" a quem todo o Rio culto e elegante quer bem e admira, e que, em muito boa hora o laureado pintor patricio escolheu para ser a madrinha daquelle certame de arte.

Não excede de 38 o numero de trabalhos expostos, todos porém, magnificos. A pintura de Henrique Salvio obedece a traços personalissimos e ao sabor da corrente modernista que anima o espirito dos novos. Os quadros expostos se denominam:

SERIE PRIMEIRA — 1, A alma da noite; 2, Aladino; 3, "Macula Alba"; 4, O guia; 5. Supplicio mongol; 6, Valsa de Strauss; 7, "Arlecchino"; 8 As Parcas; 9, Sangue do Volga; 10, "Falconiére" (costume para ballado); 11, O gladiador; 12 Costume oriental; 13, O servo (costume para ballado); 14, Archeiro Japonez (seculo XVII); 15, Irresistivel attracção; 16 O fogo; 17, A scena final; 18, "Flor de cactus"; 19, Prometheu, 20, A poesia do Danubio.

SERIE SEGUNDA — 21, Dansa malaia; 22 Mascara brahamana; 23 Velho thema; 24, Baile zingaro; 25, Cigana e cossaco; 26 Bahia; 27, Figurino chinez; 28, O bom mandarim; 29, D. João Tenorio.

SERIE TERCEIRA — 30 O destino; 31, Diana; 32 O viaducto (impressão); 33, O tennista; 34, A mulher do véo; 35, Professora Naruna Corder em um dos seus ballados; 36 Sacha Goudine; 37 Os ballarinos André Louys e Sylvia; 38, Minha mascara.

A exposição de Henrique Salvio merece ser visitada, por que realmente, muito tem que ver e admirar.

A Ponte Internacional do Jaguarão

A sua proxima inauguração

A ponte internacional no Jaguarão, a ser inaugurada brevemente

Embarca amanhã no navio "Giulio Cesare" o dr. Arnaldo Pimenta da Cunha, distincto engenheiro, commissionado pelo Ministerio do Exterior, na construcção da referida ponte.

S. s. vae na qualidade de representante do sr. ministro do Exterior, para inaugurar officialmente essa grande obra de engenharia e de confraternização com a nação amiga.

Essa construcção foi iniciada em virtude do tratado de limites do Brasil com o Uruguay, na gestão do actual ministro do Exterior, sendo uma das obras mais importantes da engenharia sul-americana.

A sua extensão é de 276 metros, medindo de largura 13 metros e é formada por 9 arcos, 3 centraes em vão, de 30 metros e 6 lateraes em vão, de 27 metros.

O comprimento total, inclusivé os postos fiscaes, é de 330 metros, sendo, portanto, a obra de maior vulto do America do Sul.

Pela Sociedade

ANNIVERSARIOS

Passa, hoje, a data natalicia do major Ignacio de Paula Antunes, thesoureiro da repartição Central de Policia.

— Faz annos, hoje, o sr. Antonio Pinto de Almeida, socio da firma Rocha & Almeida, proprietaria da casa "O Cruzeiro".

— Faz annos, hoje, o sr. M. N. de Sá, director do "Beira-Mar", semanario illustrado de nossas praias.

— Transcorreu, hontem, a data do anniversario do sr. Frederico Marcondes dos Santos, socio da fabrica de calçados "Milonga".

— Faz annos, hoje, o sr. Domingos José Meirelles, ajudante da Superintendencia da Limpeza Publica.

— Festeja, hoje, o seu anniversario, o sr. Octavio Provenzano, presidente da Sociedade Italiana de Beneficencia.

— Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio, o dr. Eduardo Rabello, professor da Faculdade de Medicina.

— Festejou, hontem, o seu natalicio, o dr. Wladimir Bernardes, director da "Gazeta de Noticias".

— Faz annos, hoje, a menina Anna Maria Fajardo, filha do sr. João Neves Fajardo, funccionario da Companhia Brasileira de Portos.

— Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio, a senhorita Alba Storino, filha do sr. F. S. Storino e de sua esposa, Albertina Storino.

— Faz annos, hoje, a senhorita Argia Punaro Baratta, filha do professor, dr. Punaro Baratta e de sua esposa, d. Augusta Baratta.

— Festeja, hoje, o seu anniversario a senhorita Vilma, filha do sr. Roberto Bustamante e de sua exma. esposa, d. Ilka Raposo Silva.

VIAJANTES

O general Spire, chefe da Missão Militar Franceza, no Brasil, e exma. esposa, embarcaram, hontem, a bordo do "Ipanema", de regresso á França.

Os illustres viajantes receberam, de 16 ás 17 horas, desse dia, no cáes da praça Mauá, os cumprimentos das personalidades brasileiras e dos membros da colonia franceza, que lhes foram levar as suas despedidas.

— Chegou, de Buenos Aires, o professor Erick Leschke, que se acha hospedado no Copacabana Palace.

CASAMENTOS

No dia 4 de outubro, vindouro, realizar-se-á, o casamento da senhorita Violeta, filha do escriptor Coelho Netto e de d. Gaby Coelho Netto, com o sr. Jorge Amaro de Freitas, do alto commercio de nossa praça, filho do sr. Raul Lopes de Freitas e de d. Cecilia Bastos de Freitas. As cerimonias realizar-se-ão na residencia dos paes da noiva, á rua Coelho Netto, n. 79, iniciando-se ás 3.30 horas da tarde. Serão testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, a sra. Homero Prates e o sr. Felippe de Oliveira e, por parte do noivo, o sr. Antonio França Filho e sra. No religioso, que será celebrado por monsenhor Gonzaga do Carmo, illustre vigario da Gloria, serão padrinhos, da noiva, o sr. Edmar Machado e sra. e, do noivo, a sra. Alzira Mayrink Veiga e o sr. Antenor Mayrink Veiga.

"COCK-TAIL"

A Associação dos Artistas Brasileiros convida o Club do Bodoque para um "cock-tail", hoje, das 17 ás 20 horas, no salão do antigo "Alcazar", á rua do Passeio, ao lado do Palacio-Theatro.

Será uma approximação proveitosa a todos e, por isso, todos são para ella convidados.

Os companheiros de orientação.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, repentinamente á rua Cesario Machado n. 24 Piedade, d. Silverlina Maria Soares progenitora do sr. José de Oliveira Soares funccionario publico e de esposa Feliz de Oliveira Soares, official do Exercito.

O enterramento deverá realizar-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Será celebrada amanhã, quarta-feira, ás 9 horas da manhã, missa de setimo dia, em suffragio da alma de Francisco Loureiro esposa do progenitor sr. Raul Loureiro e progenitora do nosso collega da imprensa Raul Loureiro na egreja de São José á rua da Misericordia.

D. PHILOMENA SERRADOR — Em sua residencia, á rua Marquez de Olinda n. 1?, falleceu, hontem, pela manhã a Exma. Sra. D. Philomena Serrador, esposa do sr. Francisco Serrador. A fallecida enfermára ha alguns dias, aggravando-se o seu estado repentinamente, de modo a tornar improficuo o esforço da sciencia para salval-a. As suas virtudes de esposa e mãe tornaram-na um idolo dos seus. Ella um exemplo, pelo que o seu passamento se tornou um grande golpe para a familia enlutada, como para a sociedade. Para Francisco Serrador é rude o momento que passa, mas tentamos confortal-o e estima de que se vê cercado. O enterramento está marcado para amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da rua acima.

BANGU'

Convido ao sr. dr. Arthur Freire, para vir a minha casa para me pagar a promissoria de seu debito, de 200$000, que venceu em 2 de agosto, p. passado. Espero não faltar — Francisca de Souza Maia.

NO REINADO DA BICHARIA

ZINOCA — Hontem saiu um esquadrão. Cavallo por todo o lado e no primeiro premio, para dar mais força, letra dobrada ou permanentes a cavallo. — Tua Mimi.

765 — 168

573 — 376

NA BATATA

3726

invertido em centenas.

ZINOCA — Hontem nada feito; hoje porém, o caso é muito serio — Teu Tutuca.

36923

invertido em centenas e milhares.

RESULTADO DE HONTEM

1.º premio — Cavallo	7941
2.º premio — Cavallo	6542
3.º premio — Cavallo	8641
4.º premio — Porco	8671
5.º premio — Leão	9391
Moderno — Jacaré	151
Rio — Burro	609
Salteado — Pavão, grupo	19

ZINOCA.

BARRA

1.º premio	841
2.º premio	781
3.º premio	376
4.º premio	325
5.º premio	043

DE S. PAULO

1.º premio	409
2.º premio	375
3.º premio	550
4.º premio	956
5.º premio	401

"Moleque Anselmo" outra vez no cartaz...

Zair Cordeiro Dias, o estafeta queixoso

O estafeta dos telegraphos Zair Cordeiro Dias, de 21 annos, residente á Avenida dos Democraticos, 1613, em Olaria, apresentou queixa á policia do 22º districto contra o "Moleque Alsemo".

Este é um individuo muito conhecido da policia por seus máos precedentes.

Ha tempos A BATALHA narrou varias de suas proezas entre as quaes a que lhe determinou a expulsão da Policia Militar, de que era praça.

"Moleque Anselmo" não póde, entretanto deixar o noticiario dos jornaes, e por isto nas zonas de Olaria e Ramos, onde goza de fama de valentão, anda a perseguir os rapazinhos.

Entre estes está o queixoso, que diz ter-lhe Anselmo feito varias propostas indecorosas, ameaçando-o de navalha em punho, caso não accedesse aos seus instinctos bestiaes.

Na delegacia foi aberto inquerito para apurar a veracidade da queixa.

ESPECTACULOS

Estreará, hoje, no Theatro Municipal a grande companhia Ramsés

NO REPUBLICA

"Chá de Parreira"

Georgina Cordeiro canta um tango maravilhoso...

O publico que frequenta e gosta de theatro no Rio, tem as suas vistas voltadas, neste momento, para o theatro Republica, onde a companhia portugueza de revistas Hortence Luz está representando, com um successo fóra do commum, a revista "Chá de Parreira".

Essa interessantissima peça vem despertando o interesse de todo o publico, desde a sua primeira representação. Revista moderna, cheia de attractivos de todos os generos, "Chá de Parreira" constitue um espectaculo tão cheio de interesse que quem a vê uma vez, não pensa senão em voltar ao theatro para vel-a novamente. Notando-se que, entre os frequentadores do theatro Republica ha alguns que têm visto a referida peça todas as vezes que a mesma tem sido levada á scena. É esta a melhor recommendação que uma peça póde ter.

Em "Chá de Parreira" ninguem sabe o que mais agrada, porque tudo agrada.

A ensecnação, que é brilhante e modernissima; a musica, que é toda lindissima; a graça, e o espirito de que a mesma está recheiada nos seus dois actos e, sobretudo, a interpretação, a magistral interpretação que dão á mesma os excellentes artistas da companhia, á começar pelas duas principaes figuras do elenco: Hortence Luz e Nascimento Fernandes, aquella, numa grande variedade de typos differentes, aos quaes dá valiosa e rica interpretação e este nos typos comicos, cada qual mais engraçado. E ao lado desses dois grandes artistas, que são esteios do magnifico conjunto, temos o famoso ballarino portuguez, Francis, que vem empolgando a platéa dia a dia, com os seus artisticos e maravilhosos bailados, nos quaes tem a collaboração de sua sympathica partenaire Stephanie, uma artista de escol. "Chá de Parreira" conta ainda com a collaboração artistica de Alberto Ghira, alegre e sympathico, no compére; Alvaro de Almeida, Reginaldo Duarte, Armando Machado e Octavio Mattos, em typos diversos dos quaes tiram grande partido, Alberto Reis, que, com a sua bonita voz de barytono, canta o fado do "chauffeur", que é todas as noites bizado.

e mais o conjunto harmonioso agradavel, insinuante e seductor, de Filomena Lima, Georgina Cordeiro, Maria Bonard, e Virginia Genny, que num deslumbramento de papeis, de varias modalidades, dão á linda peça um encanto muito especial e suggestivo. Tudo faz crêr que "Chá de Parreira" vae ser a grande peça da temporada da companhia Hortence

Filomena Lima tem lindos papeis em "Chá de parreira"

Luz, no theatro Republica. Emquanto esta peça conservar-se no cartaz do popular theatro da Avenida Gomes Freire, estamos certos de que as lotações do mesmo estarão sempre esgotadas.

PRIMEIRAS

"CHUVA DE FILHOS", NO SÃO JOSE'

A companhia de sainetes de Manoel Durães, óra no São José, levou á scena, hontem, uma interessante peça norte americana da escriptora Margaret Mayo, traduzida por Mendonça Balsemão: "Chuva de Filhos".

O desempenho que os elementos da companhia deram á dita peça foi bom como, aliás, sempre acontece, com as demais representadas pelo disciplinado conjunto de Durães.

De enredo fóra do commum "Chuva de Filhos", proporciona ao publico momentos de viva alegria, dado as scenas cheias de comicidade que durante a sua representação se nos deparam.

Ismenia dos Santos, Amalia Capitani e Conchita de Moraes, no naipe feminino brilharam notadamente a primeira que é a mesma actriz intelligente de sempre.

Dos masculinos Manoel Durães esteve a contento, brilhando.

Os demais bons, sem comprometterem o conjunto.

Enscenação do prof. Eduardo Vieira muito bôa... — PAULO.

NO MUNICIPAL

"O CARDEAL", PELA COMPANHIA RAMSÉS

Estrea, hoje, no nosso Municipal a companhia Ramses.

Será representado o drama em 4 actos de Parker, "O cardeal", traducção de Assad Loutji.

O seu enredo é, pouco mais ou menos, o seguinte:

1ª parte) Em casa do cardeal Giovanni de Medici.

O cardeal, era um homem apaixonado em colleccionar antiguidades e raros quadros de artistas afamados.

O cardeal após o jantar em casa de Bartholomeu Chigi, o maior negociante em Roma, viera a sua casa com o sr. Baglioni, o novo governador de Roma e com André Strozzi, sacerdote inglez, para mostrar-lhe a rica collecção de antiguidades que possue.

Juliano, irmão do cardeal, amava a d. Filiberta, e era correspondido, mas tinha o sacerdote André que disputava com Juliano o amor de Filiberta.

Juliano, irmão do cardeal, amava a d. Filiberta, e era correspondido, mas tinha o sacerdote André que disputava com Juliano o amor de Filiberta.

Juliano e Filiberta pedem ao cardeal falar ao Bartholomeu Chigi a respeito do casamento.

O cardeal promette.

Bartholomeu, tambem era colleccionador de anguidades.

O cardeal pediu em casamento a filha de Bartholomeu para o seu irmão Juliano. Bartholomeu recusa, mas o cardeal o promette de lhe dar uma rica peça "Ariadem" e assim Bartholomeu acceitou.

André Strozzi recebe um commando do papa ordenando-o a viajar para a linha de combate, mas como estava apaixonado pela filha de Bartholomeu resolveu pedil-a em casamento, como Bartholomeu havia dado a palavra ao cardeal, recusa a André Strozzi esse não concordando com Bartholomeu e puxando a faca assassina-o. O cadaver foi jogado na porta pelos ajudantes de André.

2ª parte) Casa do cardeal.

O cardeal conversa com sua mãe a respeito do proximo casamento de Juliano com Filiberta; André é annunciado a mãe do cardeal mostra seu odio pelo visitante, mas o cardeal permitte a sua entrada.

André pede uma conversa a sós com o cardeal, os presentes retiram-se.

André pergunta ao cardeal se tem alguma pessoa que possa ouvir a confissão que vae fazer; o cardeal garante-lhe que ninguem ouviria, então André confessa o crime que praticára pouco antes.

Nisso entra Juliano, como louco, gritando, e falou ao cardeal que vira o cadaver de Bartholomeu na porta de sua casa.

André sáe.

Juliano conta ao cardeal, que trazia junto a filha de Bartholomeu.

Baglioni, o governador é annunciado e recebido, e conta ao cardeal, que encontraram o cadaver de Bartholomeu, e a ultima palavra que pronunciou era, Juliano, e este era a ultima pessôa que foi vista entrar em casa de Bartholomeu e tambem acharam uma faca perto do cadaver com o escudo da familia de Medici.

3ª parte) Casa do cardeal.

Todos tristes. Juliano condemnado a morte, amanhã morrerá. O cardeal prepara-se á falar com a sua santidade, o papa. Filiberta, ainda em casa do cardeal recebe uma carta de André, contando-lhe as suas victorias no campo de batalha. Filiberta após de lêl-a rasga-a, e chora.

Entra o cardeal e conta que a sua entrevista com o papa não produziu.

A mãe do cardeal pede a retirada dos presentes.

Baglioni entra, e mostra a sua tristeza pela condemnação de Juliano, e propõe para ajudal-o a fugir, a mãe acceita mas o cardeal recusa dizendo, caso seu irmão fugir pensarão que elle é o proprio assassino.

Filiberta pede ao Baglioni levar uma carta sua a Juliano.

Baglioni acceita e Filiberta sáe para preparar a carta.

André entra para cumprimentar o cardeal, esse conta-lhe que Juliano foi preso, como o assassino de Bartholomeu.

O cardeal a sós com André pede-lhe declarar ao Baglioni o nome do verdadeiro assassino, assim salvará Juliano, e ao mesmo tempo o assassino conseguirá libertar-se devido aos grandes serviços que prestou á igreja em sair victorioso nos campos de batalha.

André promette ao cardeal declarar a verdade, mas ao sair encontra-se com Filiberta e lhe pergunta: o que fazes aqui; essa responde: estou na casa do meu noivo.

André ouvindo as palavras de Filiberta, recusa falar a Baglioni a respeito ao verdadeiro assassino.

Mas propõe á moça, casar com elle e em troca salvará Juliano.

A moça resolveu perguntar ao cardeal, que recusa, e manda André para fóra.

4ª parte — Hoje é o dia da execução, a sombra da morte, reina sobre a casa.

Todos, com as roupas de luto, choram. O cardeal, enlouquecido, manda-os tirar a roupa de luto e apromptarem-se para o casamento.

O cardeal completamente louco, pede á Filiberta mandar uma carta a André, convidando a falar com ella.

Baglioni entra.

O cardeal pede-lhe para passarem por perto do Palacio, quando querem executar a ordem de morte, para ver o seu irmão pela ultima vez.

Annunciado o André, o cardeal pede a Baglioni por detraz das cortinas para ouvir a sua conversa com André.

Beglioni após ouvir a conversa de André reconheceu o verdadeiro assassino.

NO TRIANON

"Um escandalo na Broadway"

Odilon Azevedo continúa brilhando no papel que tem em "Um escandalo na Broadway"

Uma lindissima comedia; um optimo desempenho; um theatro querido de todos. Eis a explicação das enchentes que o Trianon, vem tendo com a comedia norte-americana "Um escadalo na Broadway", interpretada pelo elenco da Companhia Mesquitinha, elenco organizado com elementos dos mais reputados e de maneira a dar o equilibrio a qualquer representação, mesmo quando se trate de uma comedia cheia de difficuldades e de responsabilidades como "Um escandalo na Broadway", e na qual as figuras não pertencem ao nosso meio tendo uma psychologia muito diversa da nossa. E o inestimavel factor "intelligencia" de não pouco serviu para a justeza da representação e em especial no que diz respeito aos papeis criados por Mesquitinha — galã comico "sui generis" — e Iracema de Alencar, na "Dodo", figura que não existe na nossa sociedade, mas natural na vida yankee. As suas estravagancias e o seu feitio foram optimamente explorados pelo auctor, e a actriz soube traduzil-as perfeitamente bem e orgulhosa póde estar de haver criado a estranha figura que parecia estranha ou irreal, se não fosse absolutamente verdadeira!

E como estes dois artistas, todos os demais. Um exito de representação e que a acompanha o exito literario pois que "Um escandalo na Broadway", é uma comedia excellentemente escripta e consagrada em toda a parte onde tem sido levada á scena. Hoje e sempre no Trianon, a encantadora comedia das enchentes e que no sabbado dará sua primeira matinée ás normalistas, sendo a comedia ultra familiar.

O novo director de scena do João Caetano

Assumiu as funcções de director de scena e ensaiador da Companhia do João Caetano, o conhecido homem de theatro Joracy Camargo, autor de innumeras peças de successo e nosso collega de imprensa.

Dentre os varios triumphos de Joracy Camargo, conta-se "O irresistivel Roberto", comedia musicada que serviu para a estréa de Roulien na sua recente temporada do Lyrico, peça aliás no mesmo genero de "Ciranda, cirandinha...".

Um communicado da empresa do João Caetano

Recebemos a seguinte communicação da Empresa do Theatro João Caetano:

"A Empresa arrendataria do Theatro João Caetano, querendo executar com a maior precisão e honestidade o seu programma já conhecido, de fazer representar depois da revista da estréa uma opereta ou uma comedia musicada, resolveu fazer enscenar uma peça muito brasileira, da autoria de Joracy Camargo, que subirá ainda esta semana.

Para isso realizou hontem as ultimas representações da revista, afim de se proceder aos ensaios de "Ciranda, cirandinha..." que terá uma musica delicada e sentimental como o seu entrecho e tambem de um maestro nacional.

Peça de motivo bem brasileiro, com uma porção sufficiente de graça enfeitada por bailados lindos e de muito effeito, espera a Empresa assim continuar a dar o espectaculo encantador, fino, gentil e comico que a platéa do João Caetano está acostumada a apreciar.

E' este o fito unico dos que estão empenhados em mostrar ao publico carioca aquillo que elle merece e tem sempre applaudido neste e em outros theatros da cidade.

MUSICA

Senhoras e senhoritas que tomaram parte no concerto da Academia Brasileira de Musica, vendo-se ao piano a menina Maria Isabel, de cinco annos de edade

O concerto do grande pianista brasileiro Souza Lima

O "Municipal" viveu, ante-hontem, mais uma tarde admiravel de arte.

Sala cheia duma assistencia distincta, para ouvir o recital do grande pianista brasileiro Souza Lima, que chega da Europa, recommendado pela critica das principaes cidades.

A fama de que se fez preceder o sympathico virtuose confirmou-se plenamente.

Aos primeiros accordes, de mão de mestre, o auditorio tinha a impressão segura do notavel artista, que o deleitava.

Possúe o sr. Souza Lima uma technica perfeita a serviço duma alma de artista completo.

Sentimento, expressão, nada falta á interpretação dos mais difficeis trechos musicaes.

Gostamos immensamente do seu Chopin, todo sentimento na valsa e todo bravura na celebre e linda "Polonaise em lá bemol maior".

Offereceu-nos impeccavelmente: Tocata, de Bach-Busoni.

Extraordinario na "Fantasia" e fuga sobre o thema de Bach-Liszt.

Delicadissimos, nos trechos de Magnon, R. Hahn, Ravel e Debussy.

Grande, emfim, entre as maiores, notabilidades do piano, que nos têm visitado.

Oxalá, Souza Lima, nos conceda a ventura de outros recitaes.

O 22.º concerto da Academia Brasileira de Musica

Realizou-se, ante-hontem, o 22º concerto da Academia Brasileira de Musica.

Foi mais um brilhante successo para a instituição artistica, que poude apresentar um nucleo de discipulas da senhora Nicia Silva, colhendo applausos enthusiasticos, de numerosa assistencia.

Apresentaram-se ao auditorio, que as acolheu com sympathia as senhoritas Carmen Manhães, Lucia Pires, A. Sampaio, Stella Sá Rocha, Jucyra Albuquerque Lima, senhora Alma Rocha e a interessante menina Maria Isabel Horto Pereira Quintão, de cinco annos de idade apenas.

Essa menina fez um sucesso extraordinario, tendo sido applaudidissima.

As alumnas da senhora Zelai Nolasco, honraram cabalmente sua distincta professora.

Claudio Arrau chega depois de amanhã

Estreará entre nós, quinta-feira, proxima, o grande pianista chileno Claudio Arrau, que conforme temos noticiado fará a sua apresentação ao publico do Rio, nas Vesperaes de Arte do Theatro Lyrico, achando-se marcado para sabbado, ás 17 horas o seu primeiro concerto, da serie de tres unicos que realizará entre nós. Arrau, encontra-se no apogeu das maravilhosas virtudes artisticas que o recommendaram á attenção das cultas plateas da Europa e lhe tem valido rapida fama em todo o mundo. Esse illustre artista tem percorrido em tournée, sempre applaudido com enthusiasmo a Finlandia, a Lithuania, a Letonia e a Russia a convite dos Soviets. Vae-se desenhando o movimento de grande interesse da platea carioca por Claudio Arrau, nas procuras de bilhetes registadas no Lyrico.

Vera Janacopulos

Noticias que nos chegam de Recife, falam com extraordinario enthusiasmo do enorme exito que a cantora patricia Vera Janacopulos, alli obteve e que passageira do "Araçatuba", aportará, ao Rio, domingo, 28 do corrente, para levar a effeito no Theatro Lyrico, o recital de canto que reunirá sem duvida um grande publico.

Um communicado da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes

Reune-se hoje, 23, em sessão ordinaria, a directoria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, pelo que o sr. presidente pede o comparecimento de todos os senhores directores, ás 16,30 horas.

NO LYRICO

"ATTRACÇÕES MUNDIAES"

Continuam a ser procuradas por um grande publico, as funcções que o Grande Circo de Attracções Mundiaes vem realizando no Theatro Lyrico, e que constituem os melhores, mais surprehendentes e mais bellos espectaculos da actualidade.

Hoje, á noite, duas funcções, uma ás 20, outra ás 22 horas.

Quinta-feira, matinée, ás 15 horas, dedicada ás crianças.

Esses espectaculos são já de despedida pois occupará o amplo e confortavel theatro, a partir de segunda-feira, proxima, a Companhia de Bailados Franco-Russos.

A proxima temporada da Companhia de bailados Franco-Russos

O "Arlanza", que estará no nosso porto, domingo, 28, traz-nos directamente de Paris a Companhia de Bailados Franco Russos, maravilhoso conjunto choreographico que vem realizar no Theatro Lyrico, curta e brilhantissima temporada.

Vae encher-se de satisfação a platea carioca, para a qual a inclusão no programma theatral de uma temporada de ballet, vale por gratissima surpresa. E assim, deve ser. O bailado russo pelo seu feitio unico reune um sem numero de attractivos impossivel de encontrar-se em qualquer outro genero de theatro. E, appellando immediatamente para o gosto, para finura da intelligencia e da sensibilidade do espectador, interessa-o ou pelo conjunto de bellezas que apresenta ou por algumas dellas em particular. O que interessa ao publico nos bailados russos ou "o que mais o interessa", é uma formação que, por muitas vezes, se pediu aos grandes mestres dessa arte incomparavel. Diaghilew, que foi o organizador do primeiro conjunto de bailados russos, perguntado sobre o facto, respondeu: "E' impossivel generalizar sobre o que interessa ao publico no ballado russo. O interesse varia segundo a platea e o espectador. A alguns attrae a dansa, a outros a musica e a maioria o conjunto da musica e do movimento. O effeito sobre o individuo varia segundo o caracter e o gosto pessoal".

O grande pianista patricio Souza Lima

E' preciso accrescentar-se ainda que no ballet, o scenario e os costumes fazem parte integrante do espectaculo, realizando-se ahi o maximo da arte do décors. São, por exemplo, um esplendor de scenographia os décors de Sheherasada e de Petrouchka, dois dos grandes bailados que vamos ter no Lyrico.

Proximo concerto de um tenor brasileiro

Uma das mais populares e das mais applaudidas figuras do nosso theatro musicado é, por certo, o tenor Vicente Celestino. A sua voz tornou-se conhecida em todo o Brasil, quer em "tournées", que o acclamado artista tem realizado brilhantes e fructuosas, quer levada por intermedio dos seus discos, cada vez mais disputados.

O theatro ligeiro não conseguiu diminuir o amor do artista, pela arte maravilhosa e Vicente Celestino foi sempre um estudioso, tendo já mostrado, por diversas vezes, na scena lyrica, que é um tenor de merito, sendo grande a legião dos seus admiradores.

É para estes que o nosso festejado patricio vae cantar agora, num concerto que está organizando para o proximo dia 10 de outubro, no theatro Lyrico. O seu programma será surprehendente e já prevemos o exito que Vicente alcançará.

Um artista brasileiro, que se torna religioso juntamente com sua esposa

Despachos telegraphicos, procedentes de Baltimore informam que o grande pianista brasileiro, Alfredo Oswald, que ali havia fixado sua residencia, e sua esposa, sra. Beatriz Bacchelli, resolveram separar-se, depois de mais de quatorze annos de casados, e dedicar as suas existencias á religião. A esposa, que é de nacionalidade italiana, entrou para o convento do Carmo, e o maestro Alfredo Oswald partiu para Baltimore, para iniciar o seu noviciado da Ordem dos Jesuitas. Anteriormente, Alfredo Oswald renunciára o logar de professor no Peabody Conservatory, e sua esposa, que leccionava italiano, desistira de suas aulas.

Escrevendo esse ligeiro registo não nos devemos esquecer de dizer que o maestro Alfredo Oswald tinha uma excellente situação em Baltimore quer pelo prestigio que ali conseguira, nos meios artisticos quer pelo grande numero de discipulos de que dispunha.

"A BATALHA" MUNDANA

Palm Beach é o grande centro de mundanidades, balneario predilecto das "estrellas" cinematographicas

A CORTEZIA

por DE AMICIS

O cumprimento está como que personaficado em alguns seres de um e outro sexo. Não falo dos muito cortezes, fastidiosamente cumprimentadores, aduladores intencionados e interesseiros, e sim dos que têm por caracter uma necessidade invencivel de se tornar agradaveis a todos e que acariciam o amor proprio de todos, a todos se inclinam, com todos falam melosos e sorriem quasi com a humildade dos inferiores.

Na linguagem deste o cumprimento engendra o cumprimento como uma bola de sabão surge de outra e se envolve a si mesmo de tal modo que com muita frequencia, ellas se prendem como em uma rede da qual não sabem sahir. Não sabem dizer a ninguem uma verdade desagradavel, nem reprovar ou contradizer.

A forma typica de sua contradicção mais atrevida se póde apresentar sobre o paragrapho seguinte: "Se você me permittisse, com toda a deferencia que lhe é devida, me arriscaria a manifestar-lhe a minha opinião que, em certos conceptos, lhe poderia parecer não de todo conforme com a que você ha tido a amabilidade de expressar-me".

Fastidiam a muitos porque crêm que seu modo de tratar e de falar é um artificio: mas se enganam, posto que ninguem poderia sustentar nem levar a tal grau de perfeição a continuidade da ficção.

São, ao contrario, naturaes e sinceros, e por isto resultam a maior parte das vezes amaveis e por acaso agradaveis, como exemplos singulares da natureza humana.

Ha tambem os rebeldes por indole ao codigo commum de cortesia, que possuem a palavra secca, a saudação fria, laconica a expressão, de cumprimento, e estes, em parallelo com os demais, parecem gente dura e tosca, não sendo senão temperamentos francos, nos quaes ha um sentimento justo da exageração e do ridiculo dessa arte fatigosa dos cumprimentos, com os quaes nos enganamos, ou melhor, estudamos enganarmo-nos alternativamente.

E esta cortezia superlativa tem, entre outros muitos, dois defeitos pessimos; tornarmos morbosamente sensiveis á qualquer acto insignificante ou palavra pouco cortez, e tornar desagradavel, quasi insupportavel aos que a praticam a companhia desses outros que, por falta de instrucção e pela vida rude a que estão obrigados ou tambem porque não têm tempo que perder, não podem adquirir essa cortesia.

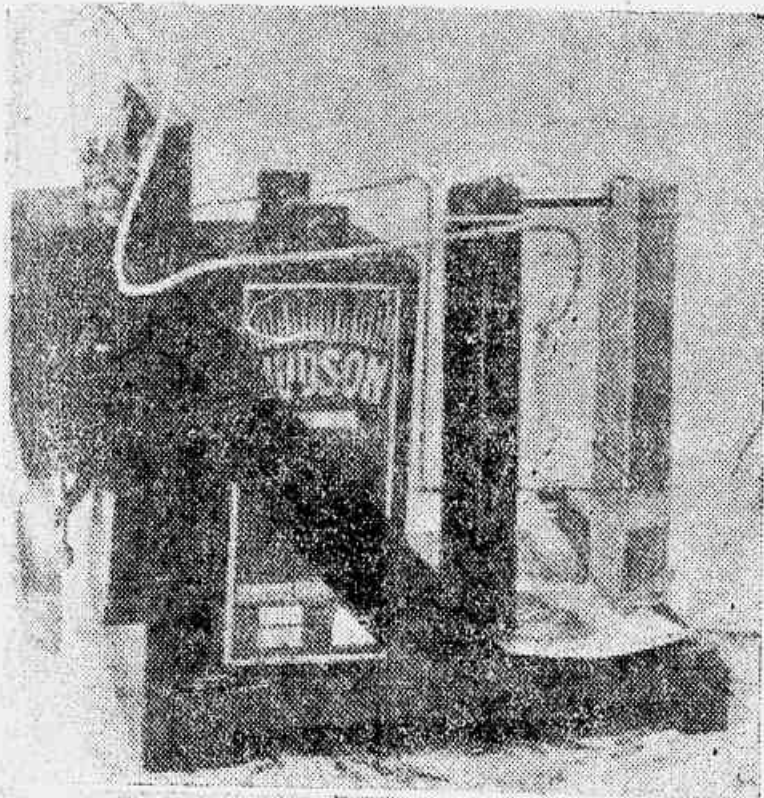
No fundo nós procuramos com essa arte simular qualidades e virtudes que nos faltam, e a fazermo-nos parecer maiores do que somos. Tanto menos necessitamos della, mais nos despojamos da cortesia.

A falsidade bufa desse excesso de amabilidade que é em comparação com a amabilidade verdadeira o que a torpeza é do sentimento e o enfeite é da cor natural da saude, nos apparece em plena luz quando formos feridos por alguma desventura que nos ponha em certo modo fóra do mundo, em uma soledade triste, de onde vemos os homens de longe, e então sentimos saciedade e desdem, e nos relegamos a suas leis.

Essas leis cáem para todos e quédam como coisa morta, de despreciavel e nem sequer recordada, em essas horas de angustia das grandes calamidades publicas, nem os homens se mostram tal qual são, porque estão dominados todos por um só sentimento, que soffoca toda a veleidade e todo o mesquinho interesse.

Edmundo De Amicis

Edda Mussolini, a filha do "Duce", e seu esposo, o conde Galeazzo Ciano, cujo casamento causou viva sensação nos circulos sociaes italianos

O "avisador" de Vandermeulen

O "Avisador" Vandermeulen, tal como revelou aos seus paes o espirito de Henrique Vandermeulen

Da revista buenosairense "Constancia", de 31 de agosto e 7 de setembro ultimo, colhemos os seguintes informes e descripção de um curioso apparelho denominado "Avisador" de Vandermuelen. Quer os commentarios em torno do supradito apparelho, quer a sua descripção, foram transcriptos, por "Constancia", do "Boletim do Conselho de Investigações Metapsychicas", da Belgica, dirigidos pelo dr. Rutot, que assistiu a varias experiencias do funccionamento do "Avisador".

O dr. Rutot, é preciso que digamos, é uma das mais notaveis entidades no campo metapsychico do mundo, cuja palavra não poderá ser posta em duvida. Sigamos a descripção:

"Em 31 de julho de 1920, os esposos Vandermuelen, industriaes em Brabante, Belgica, perderam o seu filho Henrique, de 15 anos de idade. A morte do rapaz consternou demasiadamente aos seus paes, pois, nelle punham toda a esperança, a vista do desenvolvimento de sua intelligencia, notadamente no campo dos estudos da mathematica, da musica e das investigações no dominio da electricidade.

Em completa desolação os paes de Henrique procuraram comparecer a uma sessão espirita e, com um medium reconhecidamente honesto e de grandes valores, conseguiram entrar em relação com o filho amado, o que lhes encheu de immensa alegria e consolação. No auge da alegria, a mãe de Henrique, lhe pediu a revelação de um meio pelo qual pudesse, facilmente, saber quando se poderia communicar com elle. Henrique attendendo aos rogos de sua mãe, nas sessões que se seguiram, começou a revelar os dispositivos de um apparelho electrico para aquelle fim. Depois de varias sessões, concluido e experimentado, o apparelho deu os mais surpreendentes resultados, funccionando electricamente sem a intervenção visivel de pessoa alguma. Eis como o doutor Rutot fez no "Boletim do Conselho de Investigações Metapsychicas", da Belgica, uma longa apreciação do invento, reputado o mais sensacional no seu engenho:

Descripção do "Avisador" — O "Avisador Vandermeulen, tal como foi construido, depois de pequenas modificações que soffreu, durante 4 mezes de ensaios, compreende quatro elementos principaes: 1º, um grupo formado de duas pilhas de commercio, connectadas em tensão; segundo, um pequeno tympano electrico, commum; 3º, um grupo de dois prismas de vidro, collocados verticalmente e parallelos, de uns 15 centimetros de altura; um destes prismas — o que está mais perto da pilha — foi antes envolto em uma expessa camada de resina; 4º, um ligeiro triangulo de arame de ferro muito delgado, movel, fazendo ás vezes de commutador.

Estando estes quatro elementos collocados sobre uma prancha de madeira, servindo de base, tal como se vê nas figuras 1 e 2, as ligações feitas com fio de cobre, se operaram da seguinte maneira:

Do pólo positivo da pilha parte um fio que descendo, primeiro, verticalmente, logo se curva horizontalmente, para terminar em um aro de fio de cobre até á parte inferior do prisma sem betume. Do pólo negativo da pilha parte um fio que se une a um dos bornos do tympano. Até a parte superior do prisma revestido de betume vae um annel de fio de cobre unido ao outro borne do tympano. Os dois prismas estão collocados de maneira que o fio positivo horizontal passe a uns 12 millimetros adeante da aresta do prisma; por outro lado, os dois prismas estão unidos pela parte superior, por um fio de aluminio. Finalmente, do annel que rodeia a parte alta do prisma revestido de betume, ao nivel da aresta que está voltado para o fio positivo, parte um ganchinho, ao qual está suspenso o pequeno triangulo leve que assim fica vertical, com a base virada para abaixo, estando as dimensões calculadas para que esta base fique a uns 5 ou 6 millimetros mais abaixo do frio positivo e afastado de 5 a 6 millimetros deste.

O triangulo póde, assim, oscillar em seu plano, e sob o effeito de um debil impulso póde tocar o fio positivo horizontal, o qual fecha o circuito electrico e faz funccionar o tympano.

Logo que o impulso cessa, o circuito fica interrompido. Eis aqui a explicação das letras que figuram no schema (fig. 2): A — pilha de commercio; B — tympano electrico commum; PR — prisma de vidro betumado; P — prisma de vidro; T — triangulo de fio de ferro leve, suspenso por um gancho pequeno do annel do prisma betumado, fazendo o papel de commutador que fecha o circuito electrico; F — fio de aluminio que une os dois prismas. A photographia (fig. 1) mostra alguns accessorios que nenhuma importancia têm no funccionamento dos organismos; vê-se, principalmente, as duas armaduras de arame de ferro collocadas na base dos prismas para assegurar sua verticalidade. Vê-se, tambem, sobre a prancha da base uma pequena peça de téla e a photographia do inventor, tal como elle mesmo o indicou.

Hypotheses sobre o modo de funccionar do "Avisador": — Estando em presença de dois apparelhos "Avisadores" e conhecendo, assim, todos os detalhes de construcção, esperamos que o inventor, desembaraçado da cohorte de entidades (espiritos) hostis á divulgação do apparelho, nos poderá ditar, elle mesmo, a genesis da concepção e a explicação de seu funccionamento. Infelizmente, até o momento presente, restando-nos, tão somente, a esperança, necessariamente teremos de dar nossa propria hypothese provisoria explicativa, talvez um pouco simplista:

Acreditamos que os dois prismas de vidro, dos quaes um se acha revestido de expessa camada de betume, exercem aqui o papel principal. Parece-nos logico suppor que uma entidade desencarnada obrando de uma maneira autonoma, representada ou não por um medium, possua a faculdade de emittir uma corrente energetica. Sendo assim, esta corrente, provavelmente de alta frequencia, dirigida por sua vez sobre os dois prismas, produzirá effeitos differentes. Dirigida a corrente sobre o prisma betumado, produzirá nelle uma electrização de signal negativo, emquanto que sobre o prisma de vidro haverá uma electrização positiva. Ora, o prisma de vidro estando ligado com o polo positivo da pilha, o prisma betumado estará ao tympano.

O triangulo suspenso, estando directamente ligado ao prisma betumado negativo, carrega-se, então negativamente, porém, como elle está suspenso proximo ao fio positivo da pilha, dá-se uma attracção entre o lha, dá-se uma attracção entre o dessa forma, a corrente da pilha, anteriormente interrompida, se encontra em circuito fechado e o tympano funcciona.

Tal é a nossa hypothese explicativa, conclue o dr. Rutot, que provisoriamente poderemos ministrar, emquanto esperamos a verdadeira, que acreditamos não se fará retardar demasiadamente".

Esquema del "avisador"

Schema do avisador

Tal é a sensacional invenção do apparecimento "Avisador", que o espirito de Henrique Vandermeulen revelou aos seus paes, e que servirá potencialmente para, em parallelo com outros engenhosos apparelhos, como o denominado "Reflectographo", tambem revelado por um espirito, para o fim de receber-se mensagens do além. Sobre este ultimo já publicamos nas columnas de A BATALHA, um detalhado relato.

As invenções, as descobertas, as construcções de apparelhos semelhantes, a par da irrupção de phenomenos de toda ordem, tanto no campo reconhecidamente espirita, como no da metaphysica, que, ao nosso vêr, é o aspecto scientifico do espiritismo, tudo nos faz crêr que, em futuro proximo estará exuberantemente provada e catalogada scientificamente a these espirita.

JOÃO TORRES

PELOS TRIBUNAES

PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Barros Barreto, hontem, em face das informações, denegou a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de Laurentino de Oliveira Campos, que allegava perseguição do 4º delegado auxiliar; julgou, tambem, prejudicado o recurso pedido impetrado em favor de Sylvio Falgo, que allegava soffrer constrangimento, porém, do 2º delegado; julgou prejudicada a ordem impetrada em favor de Paschoal Laria e Pedro Tijera da Silva, que allegavam soffrer constrangimento dos drs. Attila Neves, Renato Bittencourt e Oliveira Ribeiro. O juiz Barros Barreto, por despacho de hontem, denegou o "habeas-corpus", impetrada em favor de Augusto de Carvalho, que allegava soffrer perseguição do 2º delegado auxiliar.

SERÃO SUMMARIADOS OS SEGUINTES RE'OS HOJE

Nas Varas Criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

Primeira — Alfredo Pereira da Costa Rodrigues, Manoel Mendonça, Rubens Lopes de Menezes, João Augusto de Carvalho, Edgard Nolinfou Cruz e Antonio Brito.

Segunda — Sebastiana Mazzoni, Alvaro dos Santos Caruso, Waldemar Farias, Waldemar José dos Santos, Manoel Fervida Conde, Oscar Pedro do Nascimento, Nestor Duarte Siqueira Lima e José Ferreira de Castro.

Quarta — Alvaro dos Santos, Sebastião Marques de Oliveira, Anna de Araujo Lopes, Alcino Ribeiro Monteiro, Sylvio Luiz da Silva Pessoa, Alvaro Martins Bastos e Armando Hen.

Quinta — Gastão Machado Lima.

Setima — Alvaro Corrêa Lima, José Moraes da Silva Loureiro, Armando de Oliveira Gouvêa e Maria Luiza Gaby.

Oitava — Virgilio Branco, José Francisco de Oliveira e Ivo Dias.

UMA ABSOLVIÇÃO

O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Saboia de Lima, julgou improcedente a denuncia apresentada contra Francisco Boibe de Andrade, accusado de haver, no dia 10 de setembro do anno passado, praticado actos immoraes com uma menor de 13 annos.

O JURY ABSOLVEU

Joaquim Carvalho de Almeida, Jayme Marinho de Carvalho, Miguel Clór e Mizael Marianaude, foram processados com incursos no artigo 330, do Codigo Penal, (furto). Hontem, o juiz da 3ª Pretoria Criminal, dr. Smith de Lima, condemnou Miguel a um anno de prisão, Mizael a tres annos e absolveu os outros dois.

MATOU A' FOICE. — O JULGAMENTO NO JURY

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, esteve reunido, hontem, o Tribunal do Jury.

Os trabalhos foram iniciados ao meio dia em ponto, na presença do sr. promotor publico e de numero legal de jurados.

Apregoado o réo, respondeu João Leite Portugal, accusado, de ter, no dia 1º de junho de 19290, cerca das 8 1|2, morto, a golpes de foice, Rosalino de Souza.

Feita a leitura do parecer, falou o promotor Goulart de Oliveira. Leu o libello crime accusatorio, analysando os depoimentos das testemunhas e, depois de longas considerações, deixou a tribuna pedindo a condemnação do réo nas penas do artigo 294, paragrapho 1º do Codigo Penal, grão maximo, por occorrerem as aggravantes previstas nos paragraphos 1º, 5º e 6º do artigo 39, do mesmo Codigo.

A defesa do réo foi produzida pelo dr. Paulino Langruben Monnerat.

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL JULGOU OS REVOLUCIONARIOS DE 24, NO RIO GRANDE DO SUL

O Supremo Tribunal Federal, em sessão secreta, de hontem, julgou o recurso criminal numero 666, em que são recorrentes o capitão Luiz Delmont e outros e recorridos o general Honorio Lemos e outros, todos implicados no movimento revolucionario irrompido naquelle Estado em 1924, em varios municipios, como sejam: Uruguayana, Itaqui, Cachoeira, Santo Angelo e outros.

Trata-se do pedido de reforma do despacho do juiz federal do Rio Grande do Sul, que pronunciou alguns dos denunciados incursos no artigo 111, do Codigo Penal (crime politico.)

O sr. Assis Brasil, não foi incluido no processo porque a Camara Federal não deu licença para que elle fosse incluido na acção criminal intentada pela justiça federal.

O presidente designou o ministro Rodrigo Octavio para lavrar o accordão.

Foi relator o ministro Leoni Ramos.

"A VICTORIA"

Recebemos o numero 12 dessa revista, cujas paginas vêm sempre repletas das informações mais amplas sobre assumptos politicos, literarios e commerciaes.

Notas Agricolas

Secção diaria, dedicada a prestar informações praticas e uteis ao lavrador, e ao fazendeiro, collocando-os ao corrente dos progressos da sciencia agronomica e da industria mecanica, applicaveis á agricultura brasileira.

A CULTURA DO ESPARGO

O espargo é um legume vivaz, o qual, recebendo os apropriados cuidados culturaes, quando plantado na propria especie de sólo, produzirá annualmente colheitas durante um longo periodo de tempo. A procura que ha para o mesmo é grande, mesmo quando os outros legumes são vendidos por preços baixos.

Para o bom exito na cultura do espargo, existem alguns factores essenciaes que devem ser considerados e postos em pratica antes que se possa obter successo razoavel. O primeiro é uma selecção do sólo mais apropriado á situação; o segundo, uma completa preparação mecanica do sólo antes da plantação, e o terceiro, estrumações ambientes.

SEMEAÇÃO

As sementes do espargo não são semeadas directamente no campo ou horta, mas sim em viveiros especialmente preparados, para que dahi as mudas sejam transplantadas mais tarde para o local definitivo. A sementeira deve ser bem profunda, branda e rica e depois de se lhe ter passado o ancinho para remover todas as pedras ou outros obstaculos, abrem-se pequenas cóvas de cerca de 2 1|2 cms. de profundidade e distantes umas das outras 30 cms. As sementes, que devem ser semeadas durante a primavera, precisam ser espalhadas finamente á mão nestas covas, e cobertas, passando-se o ancinho de madeira arrastando-o em direcção ás covas. Em tempo favoravel sementes frescas brotarão duas semanas depois de semeadas. Sementes que tenham mais de um anno levarão mais tempo para germinarem, e se tiverem mais de tres annos, não convém semeal-as, porque, provavelmente nunca germinarão.

Meio kilo de sementes frescas é o sufficiente para semear uma sementeira de 9x18 metros e produzirá de 10.000 a 12.000 plantas.

E' um bom plano espalhar um pouco de sementes de rabanetes nas covas, na mesma occasião de semear as de espargo. O rabanete germinará e apparecerá poucos dias depois de semeado, marcando assim o alinhamento das fileiras.

Esta pratica offerece uma opportunidade para se fazer a capina com uma enxada entre as fileiras, destruindo-se qualquer herva damninha que appareça, e conservar a superficie solta até que os espargos peguem bem. Então os espaços entre as fileiras devem ser capinados frequentemente para se evitar a vegetação de capim e hervas damninhas. Plantas com um anno de idade geralmente estão bastante fortes para serem transplantadas para os canteiros ou campo, onde ficarão definitivamente, mas se ellas parecerem estar fracas é melhor que permaneçam na sementeira durante uma outra estação. Plantas com mais de dois annos não devem ser transplantadas, visto que raras vezes dão resultados satisfatorios.

Para aquelles que só desejam algumas centenas de plantas em uma pequena horta, será mais conveniente e barato adquirir mudas novas do que tentar fazer sua plantação por meio de sementes.

PREPARAÇÃO DO SOLO

O espargo prospera melhor em um terreno areno-argilloso, profundo, que seja rico e brando. Não se deve procurar fazer economia quando se prepara o terreno para uma sementeira de espargos. Todo o trabalho e estrumações empregados liberalmente na formação da sementeira recompensarão o cultivador com um grande interesse dentro dos proximos dez annos.

Se o terreno escolhido é naturalmente humido ou tenha a tendencia para tal, então deve-se tratar de drenal-o completamente. Espargo só póde ser cultivado com successo em um sólo que esteja livre de aguas estagnadas e perfeitamente pulverizado a uma profundidade de, pelo menos, 60 centimetros e abundantemente estrumado.

O sólo deve ser totalmente arado e revirado em ambas as direcções, e por meio de um arado deve-se enterrar esterco de estabulo bem decomposto. Quanto mais estrume applicar-se, maior será o rendimento quando as plantas estiverem bem desenvolvidas.

Para uma pequena horta, o solo deve ser revirado com um garfo a profundidade já mencionada e bastante estrume addicionado, antes da plantação.

A PLANTAÇÃO

E' um tanto difficil determinar se o outomno ou primavera é a melhor época para plantar o espargo, porque isto depende do clima de cada localidade e da condição do sólo. Onde o solo é pesado e retem humidade e os invernos são frios, sem duvida a primavera é a melhor epoca.

Mas em climas onde os terrenos são argilloso, a plantação no outomno é tão boa e muitas vezes melhor do que na primavera.

Quando o terreno foi bem preparado por frequentes araduras para a cultura ou a horta tenha sido bem preparada com uma pá ou garfo de cavar, então deve-se abrir sulcos com 25 ou 30 centimetros de profundidade, distanciados um metro em um sentido e meio metro em outro.

Depois de nivelados os fundos dos sulcos, estes não devem ter mais do que 23 centimetros de profundidade. Uma planta é disposta em cada intersecção dos sulcos, tomando-se cuidado para que cada raiz da planta seja disposta horizontalmente em tóda sua extensão.

Quando plantadas na primavera, as raizes das plantas devem estar cobertas sete centimetros. Quando os renovos tenham 8 a 10 cms. de comprimento, acima da superficie, passa-se uma cultivadora entre as fileiras. A terra solta cairá sobre as plantas addicionando alguns centimetros mais de cobertura sobre as raizes, de modo que no fim do primeiro verão a superficie estará perfeitamente nivelada. Quando o espargo é plantado no outomno, as plantas devem ser cobertas immediatamente á inteira profundidade. Quando a cultura é feita na horta, a segunda cobertura sobre as raizes póde ser effectuada com uma enxada em qualquer occasião durante o verão.

Deve-se passar a cultivadora o mais frequente possivel entre as fileiras, afim de prevenir o crescimento das hervas damninhas.

Ao saltar de um bonde em movimento, caiu

Quando pretendia descer de um bonde em movimento á rua dos Pilares, na estação de Inhaúma, foi victima de uma quéda, o jardineiro Juvenal Alves, de 25 annos, brasileiro, residente á rua Capitão Sampaio 77.

Apresentando escoriações e contusões generalizadas a victima medicou-se na Assistencia do Meyer.

Registo Espirita

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

No ultimo domingo foi festiva e carinhosamente recebida, na Casa dos Espiritas a sra. d. Maria O'Neill, festejada escriptora portugueza, que vem, desde o seu paiz de origem e de longa data propagando a doutrina espirita.

D. Maria O' Neill, acompanhada de seu discipulo o jovem José Pereira Lima, em conjunto, produziram duas bellissimas orações: a de d. Maria O'Neill, de fundo doutrinario moral-religioso, se fundamentou no thema "O erro do vulgar" ao qual deu vibrante e primoroso desenvolvimento, desdobrando os versiculos evangelicos referentes ao thema supracitado: a do jovem Pereira Lima, subordinada ao thema "A vida e a dôr" de fundo philoso-doutrinario, disse com calor de sadia mocidade e elegancia estylistica.

Os vastos salões da Casa dos Espiritas se tornaram insufficientes para accommodar a enorme massa de confrades que fraternalmente se propuzeram levar seus singelos e cordeaes testemunhos de affecto a tão digna confreira.

C. E. BENEDICTO

A conferencia que o dr. Edgard Ismael da Silveira realizou na ultima sexta-feira, na séde do C. E. Benedicto, teve enorme concurrencia que attenciosamente ouviu o conferencista dissertando em torno do thema: "A vida de Benedicto".

AS ASSOCIAÇÕES AGGREGADAS A' LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Na conformidade tomada pelo Conselho da Liga Espirita do Brasil realizou-se, no ultimo domingo ás 4 horas da tarde, a primeira reunião dos directores das associações aggregadas á Liga Espirita do Brasil.

Em torno dos themas seguintes: a) — organização das associações, suas denominações, estatutos, etc; b) — sobre o funcionamento das sessões espiritas, sob uma atmosphera de ordem e disciplina se desenvolveram as palestras com accentuada cordealidade e intimidade. Varios directores de associações expondo o modo pelo qual vem comprehendendo as organizações associativas e da mesma sorte, a simplicidade de suas denominações e as bases de seus estatutos e igualmente, a norma geral de funccionamento das sessões, firmaram pontos do mais alto bom senso, cuja finalidade almejada redundará no beneficiamento collectivo, visto dentro em breve tomando-se na devida consideração e carinho estes problemas, assás relevantes, se terá assentado em uma muito util relatividade a unidade dos estudos da doutrina e pratica do Espiritismo, tal como, constitucionalmente, se assentam nos "principios" e "objectivos" da Liga Espirita do Brasil.

Fizeram-se representar na reunião as seguintes associações: G. E. Joanna d'Arc, C. E. Christophilos, C. E. Pinheiro Guedes, C. E. Miguel, C. E. Ismael Filhos da Luz, C. E. Luz, Caridade e Amor, C. E. Fé e Caridade, C. E. Caridade de Jesus, T. E. Joanna d'Arc, C. E. Estrella Guia, Confederação Kardecista, C. E. Ponto Amar a Deus, C. E. Discipulos de Jesus, C. E. Estrella da Caridade C. E. Benedicto, C. E. Vicente de Paulo, C. E. Paz e Caridade, C. E. Caridade, Esperança e Amor, C. E. Filhos da Vinha Celeste, G. E. Nazareno, T. E. Trabalhadores da Seara, C. E. Anjo da Vera Cruz C. E. Santo Agostinho, G. E. Fraternidade Christã, C. E. Jesus, Maria e José, G. E. Vicente de Paulo, C. E. Pedro e Paulo, C. E. Discipulos de Samuel e Instituição Legião do Amor.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

Asylo Espirita João Evangelista, rua Visconde de Silva n. 9.2, ás 8 horas da noite.

— C. E. Seara dos Pobres praça Marechal Deodoro n. 189, ás 8 horas da noite.

— Discipulos de Jesus, rua Candido de Oliveira n. 23, Rio Comprido, ás 8 horas da noite.

— T. E. Trabalhadores da Seara, rua Catumby n. 112, ás 8 horas da noite.

— Sociedade Espirita Paz, rua José Vicente n. 88, Andarahy, ás 8 horas da noite.

— C. E. Amar a Deus, rua José Hygino n. 9 ás 8 horas da noite.

— C. E. Aristides Avellar, estrada da Queimada n. 96, Bento Ribeiro, ás 8 horas da noite.

— C. E. José de Abreu, rua Borges Monteiro n. 20, Engenho de Dentro ás 8 horas da noite.

— C. E. Estudantes do Evangelho, rua Assis Carneiro n. 161, Piedade ás 8 horas da noite.

— C. E. Luz, Caridade e Amor, rua Carolina n. 18 ás 8 horas da noite.

— C. E. Estrella Guia rua General Claudio n. 187 estação de Marechal Hermes, ás 8 horas da noite.

— C. E. Miguel, rua Glaziou n. 221 ás 8 horas da noite.

CONFERENCIAS

Na séde da Seara dos Pobres, na Praça Marechal Deodoro n. 189, (antigo Campo de São Christovão), a illustrada escriptora portugueza, sra. d. Maria O'Neill e o seu secretario o sr. José Pereira de Lima farão, ás 8 horas da noite de hoje uma conferencia subordinada a themas diversos. A sra. d. Maria O'Neill falará sobre "A voz de Deus" e o sr. Pereira de Lima sobre: "Progredir é viver".

A directoria desta instituição de Caridade pede o comparecimento de todas as pessoas que desejarem ouvir os dois illustrados conferencistas. A entrada será franca.

Marinha Mercante

NOTAS DO DIA

Diz-se que a actual administração da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, tendo á sua frente o commandante Raul Romeu Braga, se encontra no mais sincero empenho de fazer voltar á boa marcha a quantos serviço da empresa estão sujeitos á desmandos e falta de competencia de seus dirigentes.

Uma secção que deve estar nesse rol, por merecedora das attenções da nova direcção do Lloyd Brasileiro, é sem duvida a dirigida pelo bacharel Cybrão, e que é encarregada dos estudos das questões juridicas relacionadas com os interesses da companhia.

A essa secção juridica devem-se muitos dos factos que vêm succedendo desde o naufragio do "Deuderath" occasionado no porto de Santos pelo vapor "Mandú".

Nesse caso o Lloyd Brasileiro já se viu obrigado a mudar toda a tripulação daquella sua unidade, substituindo-a pelo "Iguassú", afim de que esse barco pudesse fazer a viagem á America do Norte.

Apezar de tudo isso, porém, a secção juridica dirigida pelo sr. Cybrão, e a quem está affecta a questão, sem ter feito de util á empresa, demorando-se a estudar o caso que não deixa de ter muita importancia, sem comtudo adeantar um passo sequer, para sua difinitiva solução.

Justamente por isto, como por outros numerosos motivos, é que o commandante Romeu Braga, que se affirma estar disposto a fazer desapparecer os elementos nocivos ou mesmo inuteis á empresa que actualmente dirige deve lançar as suas vistas para a ineficiencia daquella secção juridica, altamente prejudicial aos interesses do Lloyd Brasileiro.

Temos de outras vezes, tratado de quatro dos navios brasileiros que não tem pilotos de carta, como manda o regulamento das Capitanias de Portos.

Hoje ainda adiantamos que nessa mesmo situação anormal estão os navios "Anna", "Jupiter", "Carl Hoepcke", "Itha", "Venus", "Laguna" e grande numero da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Segundo as expressas determinações regulamentares, todo o navio é obrigado a ter um capitão, um immediato com carta de capitão de cabotagem e mais dois pilotos com carta.

Acontece, porém, que o sr. almirante de Portos e Costas, attendendo a requerimentos dos armadores, despachou-os com um só piloto, tendo como segundo piloto um praticante e contra as determinações legaes e mais ainda aos interesses legitimos dos officiaes nauticos diplomados.

Agora, porém, que o sr. almirante Raja Gabaglia, o grande e muito amigo das classes maritimas, segundo a opinião da directoria do Club dos Officiaes da Marinha Mercante, tendo procurado, dentre dos nossos continuados appellos, dar uma solução conscienciosa a este caso, mudou á vontade nos sentimos quando citamos os navios que ainda são desacatados fóra da lei, chamando para os mesmos outra...

1.ª Circumscripção de Recrutamento

Afim de prestar esclarecimentos a bem de seus interesses, estão sendo chamados a comparecer na séde dessa circumscripção, sita á avenida Pedro Ivo n. 20, São Christovão os seguintes: João Simplicio, filho de Simplicio Manoel Araujo e Hamilton, filho de Julio Ramos da Silva.

Casa por 7:000$000 em prestação

Vende-se, em Olaria, na Villa Cavalcantina, havendo todos os domingos um automovel na estação para a conducção gratuita dos compradores. — Tratar, rua 13 de Maio 50, sobrado.

Eulalia Weydt

MISSA DO SETIMO DIA

† Antonio Bernardo de Oliveira e esposa, irmãos, primos e ausentes convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel sobrinha, irmã e prima EULALIA WEYDT, amanhã, dia 24 do corrente, ás 8 e 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Divino Salvador na Piedade desde já antecipando agradecimentos a todos que a este acto religioso comparecerem.

Georgina Weydt

MISSA DO TRIGESIMO DIA

† José Carlos Weydt, Antonio Bernardo de Oliveira e esposa, (irmãos, tios e ausentes), convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa do trigesimo dia, que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, avó, sogra GEORGINA WEYDT, amanhã, dia 24, ás 8 e 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Divino Salvador, na Piedade, desde já antecipando agradecimentos a todos que a este acto religioso comparecerem.

CINELANDIA

O GLORIA DARA' TAMBEM, SEGUNDA-FEIRA, A VISÃO MAGNIFICENTE DE "AMOR DE ZINGARO", O GRANDE ESPECTACULO METRO-GOLDWYN MAYER !

Tres das figuras de "Amor de Zingaro", que o Gloria tambem apresentará: Lawrence Tibbett,

Não bastaram os dias que quasi fizeram tres semanas, no Palacio-Theatro. "Amor de Zingaro", precisava voltar ao cartaz. Era preciso que o film fosse revisto ou ainda visto por quem tivesse a infelicidade de não o ver. Dahi a Metro Goldwyn Mayer, e a Companhia Brasil Cinematographica combinarem uma reapresentação de "Amor de Zingaro", para a proxima segunda-feira, no Gloria. Dahi volver para o nosso publico a "chance" de um novo deslumbramento com o film-gloria de Lawrence Tibbett, além de ser um novo exito para os comicos Stan Laurel e Oliver Hardy.

"Amor de Zingaro" estará, segunda-feira, no Gloria. Quem nos dirá que não aproveitará a opportunidade de ver ou rever o film que tornou Lawrence Tibbett — a voz das vozes — um dos idolos do nosso publico? Quem nos dirá que não renovará as emoções esplendidas do magnificente espectaculo em que ha a vibração de Tibbett, a graça de Laurel e Hardy, a magia da arte de Albertina Rasch, a fascinação do romance e da montagem, conjugados na maravilha colorida de uma das maiores realizações da Metro-Goldwyn Mayer?

A realidade da vida cosmolita de Nova York, palpitando através de um romance de amor

Elle — um estrangeiro, vagava a esmo, em busca de uma situação que lhe garantisse a subsistencia propria; sem lar, sem familia, sem ideal mesmo, perambulava solitariamente á espera de opportunidades. Donde viera? Que fazia? Qual a sua verdadeira situação social? Ninguem sabe...

Ella — formosura moça, cheia de encanto e de delicadeza sentimental. Vivendo toda a sua vida num ambiente luxuoso, aristocratico. De educação primorosa e gozando da admiração e da estima de toda a alta sociedade de Nova York.

O destino, essa entidade mysteriosa, tecia a sua teia magica em torno desse paria legitimo e dessa legitima flor dos salões novayorkinos. Um bello dia, eil-os casados, sob os mais risonhos auspicios, desde que o amor com seu condão incomparavel lhes tocára fundamente os corações, ligando-os para todo e sempre.

Dizem que elle socialmente falando, é inferior a ella. Um chauffeur, contractado abruptamente sem attestados de empregos anteriores, sem nenhum vestigio do seu passado... Ha mesmo quem espere um desfecho desagradavel. Mas, ha tambem, quem veja ahi perspectivas das mais risonhas venturas...

Elle — José Bohr. Ella — Lolita Vendrell. O romance — "Asi es la vida", alta comedia dramatica da Sono-Art, a fabrica formidavel, que ha pouco nos deu "Sombras de gloria" com o mesmo artista José Bohr.

"Asi es la vida", falado directamente em hespanhol, será exhibido brevemente dos cinemas da Cia. Brasil Cinematographica, distribuido pelo Programma Matarazzo.

"O rei vagabundo", no São José

Finalmente está no cartaz do Theatro São José para attender á ansia do nosso publico "O Rei Vagabundo".

Teremos então duas grandes opportunidades; uma, para conhecer Dennis King a famosa figura da scena lyrica americana; outra para rever Jeanette Mc. Donald, a grande fascinadora da tela a interprete maravilhosa de rainha Louise em "Alvorada do Amor".

Ao lado desses dois artistas serão vistos Lilian Roth, morena como as mais bellas morenas brasileiras; Warner Oland, o grande cynico da tela; O. P. Heggie e outros tantos tantos artistas de renome. O thema heroico, admiravel, ha de encantar, ha de empolgar, ha de maravilhar, auxiliado pela musica que é formidavel.

"O Rei Vagabundo", gloriosa criação da Paramount, é o film dos films de 1930.

"D. Juan" só tem no seu elenco grandes artistas

Ha um outro detalhe de grande valor e de notavel significação em "D. Juan do Mexico" essa maravilha toda em cores naturaes da Warner First que veremos brevemente no Palacio da Companhia Brasil Cinematographica. E' que não são sómente importantes as suas figuras maximas: importantes são tambem todos os outros figurantes razão pela qual o film se impõe da ... Os mais insignificantes papeis, os papeis mais simples em "D. Juan do Mexico" são animados por artistas de reconhecido valor, escolhidos para a curiosissima pellicula pelos seus excepcionaes atributos artisticos. Assim é que "D. Juan do Mexico" apparecem, ao lado de Frank Fay e Raquel Torres, o grande artista Noah Beery, Fred Kohler, Charles Sellon, Tully Marshall, George Stone e George Cooper, Sam Appel, Francisco Maran e Armida, Betty Boyd e Mona Maris, já fixadas anteriormente com grande relevo. Essa circumstancia, sem duvida alguma, muito e muito enaltece o valor do film que é todo cheio de belleza, quer no seu colorido quer no seu romance, na verdade um hymno ao amor, á aventura e ao sonho. Ha ainda em "D. Juan do Mexico" o facto de Frank Fay, a sua principal figura, apresentar processos novos de conquistar o coração das mulheres... Aliás isto interessa e muito aos que compõem a prestigiosa e numerosissima classe dos "D. Juans"... De facto o formidavel artista que melhor do que ninguem vive aquelle personagem impressionante, conquista as pequenas que lhe surgem aos olhos, no desenrolar do film, da maneira differente, inedita porque usa de armas e modos novos... no Palacio Theatro logo a seguir de "D. Juan do Mexico" será exhibido "Troika", esse drama russo de emotividade tremenda que succederá no cartaz daquelle explendido cinema ás "Mordedoras" sem favor o maior successo do anno...

PERDEU-SE

a cautella n. 217.185, da Casa Vianna, Irmão & Cia., rua D. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30.

"O rei do jazz", é uma revista sumptuosa e magnifica

"O rei do jazz", é, cumpre reconhecel-o, uma das mais completas revistas cinematographicas até hoje posta em scena; uma verdadeira revista musical, essencialmente musical, de concepção fina, delicada realçada pelo colorido extraordinario de seus quadros.

Da musica estridente do jazz Paul Whiteman passa ás ternas melodias de amor. Quer numa quer noutra esse homem extraordinario revela-se um conhecedor profundo da sua arte. A variedade de motivos musicaes a habil technica do director e a harmonia do conjunto completam os quadros de valor, desta super da Universal, a exhibir-se dentro em pouco no Pathé Palace.

Detalhes da filmagem de atelier do grandioso super-film Ufaton "O anjo azul" (Der blaue Engel), com o celebre Emil Jannings

Durante algum tempo, uma taverna de marinheiros num porto ao norte da Allemanha, vê-se frequentada por Emil Jannings, convertido em um professor de instituto, atormentado tardiamente pelas preoccupações do erotismo. Tanto nas mezas da taverna, como no pequeno ambiente da mesma, póde-se admirar uma serie de typos caracteristicos, entre os quaes resalta a Lola-Lola, cuja belleza faz perder o sizo ao até então ordeiro e circumspecto professor. Marlene Dietrich, artista de grande belleza e corpo esculptural, será a protagonista da nova obra, em que collaborarão Rosa Valetti e Kurt Gerron. A direcção musical foi confiada a Friedrich Hollaender e a realização corre a cargo do regisseur Josef von Sternberg. "O Anjo Azul" é um super-film "Ufaton" (falado, cantado e dansado), com letreiros em portuguez e pertence á serie de super-producções sonoras "Erich Pommer", da "Ufa". Será, em breve, apresentado ás telas brasileiras pelo "Programma Urania".

Em "A Ilha mysteriosa", de Julio Verne, que o Odeon estreará brevemente, ha romance e ha emoções e que emoções !...

Os films devem ter varios elementos de emoção no seu entrecho e não apenas um, ou dois. Se ha, no entrecho, emoções fortes, surprezas que estarrecem, tambem deve haver romance, emoções suaves, sentimentaes. Do equilibrio de caracteres de um film resulta, sempre, o seu agrado. Está nesse caso "A Ilha Mysteriosa", de Julio Verne, o film fantastico, que a Metro-Goldwyn-Mayer editou em cores naturaes e que o Odeon estreará, dentro de poucos dias. Ha, nessa narrativa, cheia de surprezas e de intensas emoções, momentos que electrizam e arrebatam pela violencia das sensações que provoca, mas ha, tambem, romance, ha o sentimentalismo dos idyllios de um amor que se enfeixa nos episodios absorventes. Emquanto Lionel Barrymore e Montagu Love vivem os caracteres fortes do film, Lloyd Hughes e Janne Daly vivem os momentos romanticos, subtis, enternecedores "A Ilha Mysteriosa" dirigida por Lucien Hubbard, é um film que se recommenda, além do mais, pelo ineditismo da enscenação, a que as côres naturaes dão um realce extraordinario e sensacional, principalmente áquellas que se desenrolam no fundo do mar.

TURF

JOCKEY CLUB — LEVIATHAN TORNA A LEVANTAR MAIS UMA GRANDE PROVA

Uma corrida que deixou muito boa impressão á grande assistencia que accorreu ao hippodromo da Gavea foi a que levou a effeito no ultimo domingo, o Jockey Club.

Muito embora o "Classico Conde de Herzberg" estivesse á mercê do potro Leviathan, não deixou de despertar interesse a sua disputa.

O pensionista de Ernani de Freitas confirmou a sua classe e correspondeu, a despeito da raia pesada e dos 57 kilos, que lhes foram adjudicados á confiança depositada em suas patas. Deixou que Carinho regulasse o "train" da carreira e, quando achou opportuna a occasião juntou-se ao filho de Kepplestone e dominou-o nos ultimos trezentos metros.

Carinho que vem passando um máu momento, devido as "dores de canella", de que foi accommettido, correu bem e resistiu no final, a investida de Alsaciana, para secundar o vencedor. Foi uma linda carreira em que a actual geração dos "3 annos", mostrou as suas qualidades, correndo em 103 4|5" a milha, em uma pista bastante pesada.

Sastre deu na corrida de ante-hontem, um "panno de amostra" do seu valor. Muito facil cobriu os 1.600 em 102 4|5", pouco importancia dando ás forças do adversario. O filho de Aldeano figurará, com brilho, ao lado dos nossos cracks e mostrou valer as tres dezenas de contos, quantia pela qual se tornou defensor da jaqueta encarnada.

No ultimo pareo registou-se um accidente, sem graves consequencias aliás. Predilecto, no local ou suas immediações, onde se têm registado outros accidentes rodou. Seu piloto soffreu as consequencias do occorrido, mas felizmente, com pequenas contusões.

Foi aberto inquerito para ser apurada a causa do accidente e, hoje, a Commissão de Corridas, dará solução ao referido inquerito.

O movimento de apostas foi bom. Pelos "guichets" do hippodromo passaram 356 contos, total dos noves pareos do programma.

O "starter" actuou com felicidade e com a sua competencia incontestavel. Zeppelin partiu bem, Valete não se achava á fita, e nem foi dada partida ao baixar da bandeira.

Damos abaixo uma resenha geral da corrida:

1ª carreira — "Valence" — 1.200 metros — 5:000$— 1°, Vienne; 2° Verbena; 3° Germania; 4° Versailles; 5° Lorely; 6° Amizade; 7° Vaidade; 8° Jutlandia; 9° Zézé. Tempo: 78 2|5.

Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Rateios: vencedor 13$800; dupla, 35$700. Placés: 10$500, 12$500 e 12$300. Apostas: 10:200$000.

2ª carreira — "Galarin"—1.500 metros — 4:000$ — Aprendizes —1° Tiririca; 2° Uiriri; 3° Pirata; 4° Ubá; 5° Galaor II; 6° Raposa. Tempo: 92". — Ganho por corpo e meio; o terceiro a corpo e meio. Rateios: vencedor 16$200; dupla 14$800. Placés: 11$800 e 12$300. Apostas: 19:010$000.

3ª carreira — 1° Ciumenta; 2° Corsican; 3° Canchero; 4° Poupier; 5° Enredo; 6° Manita; 7° Tea Service; 8° Batteur dOr; 9° Gavroche. Tempo: 92".

Rateios: vencedor — 31$500; duplas — 38$900. Placés — 14$700 — 27$100 e 15$100.

Apostas — 24:620$000.

4.ª carreira — 1.° — Ubim; 2.° — Prestigioso; 3.° — Cavaradossi; 4.° — Alpina; 5.° — Lombardo; 6.° — Consul.

Tempo: — 98 2|5.

Rateios: vencedor — 52$300; dupla — 53$600. Placés: 20$300 — 20$600 — Apostas" — 35:310$000.

5.ª carreira: 1.° — Leviathan; 2.° — Carinho; 3.° — Alsaciano; 4.° — Velasquez; 5.° — Verdun.

Tempo: — 103 3|5.

Rateios: vencedor — 13$800; dupla — 2$200. Placés: — 14$000 e 17$200.

Apostas: — 44:510$.

6.ª carreira: 1.° — Zeppelin; 2.° — Ulysses; 3.° — Urubu'; 4.° — Sim Senhor; 5.° — Ebro; 6.° — Famoso; 7.° — Xingu'.

Tempo: — 104 4|5.

Rateios: vencedor, 27$700; dupla, 74$300. Placés: 16$600 e 26$500. Apostas: 48:650$000.

7ª carreira — "Rival".

1° Uberaba. 2° Tuyuty. 3° Rapido. 4° Uadi. 5° Ukrania.

Rateios: vencedor, 13$700; dupla, 26$900. Apostas: 52:960$000.

8ª carreira — 1° Sastre. 2° Aveiro, 3° Iberico. 4° Spahis. 5° Commentario.

Tempo: 102 4|5.

Rateios: vencedor: 17$100; duplas 21$400. Placés: 12$900 e 13$100. Apostas: 61:290$000.

9ª carreira — 1° Dolly. 2° Ventajero. 3° Bryero. 4° Souakim. 5° Predilecto.

Tempo: 97 3|5.

Rateios: vencedor: 16$300; duplas 21$000. Apostas: 60:300$000.

Movimento geral: 356:850$000.

As corridas de domingo em São Paulo

S. PAULO, 22. (A. B.) — E' o seguinte o resultado das corridas effectuadas hontem no Hippodromo Paulistano:

1° Pareo — Initium — 3:500$ e 500$ — 1.450 metros. — Venceram: Astréa, (A. Molina) — Clarita, (S. Godoy) — Gavea, (J. Canales). — Tempo: 95 — Poules simples: 10$000 — duplas: 30$600 — placés: 11$300 e 24$300 — Movimento do pareo: 4:185$000.

2° Pareo — Experiencia — 1:500$ e 300$ — 1.450 metros — Venceram: Jocelyn, (A. Molina) — Irapuan, (P. Biernascky) — Vox Populi, (S. Gutierrez). — Tempo: 95 — Poules simples: 23$000 — duplas, 47$300 — placés: 15$800 e 28$500 — Movimento do pareo: 8:510$000.

3° Pareo — Excelsior — 2:000$ e 400$ — 1.650 metros — Venceram: Factotum, (O. Mendes) — Petales de Rose, (G. (Guerra) — Encantadora, (B. Spieger) — Tempo: 108 4|5 — Poules simples: 13$600 — duplas: 26$100 — Movimento do pareo: 11:231$000.

4° Pareo — Premio Nono Eliminatorio — 8:000$ e 3:000$ — 1.650 metros — Venceram: Jurua, (A. Avinos) — Vertigem, (J. Canales) — Gaiato, (A. Molina) — Tempo: 109 3|5 — Poules simples: 22$800 — duplas: 51$100. — Movimento do pareo: 13:686$000.

5° Pareo — Extra — 1:500$ e 300$ — 1.500 metros — Venceram: Santillana, (E. Gonçalves) — Gondoleiro, (O. Mendes) — Ursula, (J. Canales). — Tempo: 98 1|5 — Poules simples: 35$700 — duplas: 40$500 — placés: 20$800 e 21$600 — Movimento do pareo: 13:708$000.

6° pareo — Emulação — 2:000$ e 400$ — 1.700 metros — Venceram: Setaurita, (A. Arthur) e Foscarina, (S. Godoy), empate — Hiemal (O. Mendes) — Tempo: 111 4|5 — Poules: 10$300 e 10$100 — duplas: 22$800 — Movimento do pareo: 13:894$000.

7° Pareo — Combinação — 2:500$ e 500$ — 1.800 metros — Venceram: Gallipoli, (S. Godoy) — Karatan, (E Gonçalves) — Hiate (J. Canales). — Tempo: 117 — Poule simples: 41$600 — duplas: 57$700 — placés: 20$200 e 30$400 — Movimento do pareo: 14:466$000.

8° Pareo — Imprensa — 3:000$ e 600$ — 2.200 metros — Venceram: Kaol, (A. Molina) — Fiorentina, (S. Godoy) — Donata, (O. Mendes) — Tempo: 147 1|5 — Poules simples: 20$800 — duplas: 70$200 — placés: 15$800 e 28$500 — Movimento do pareo: 15:920$0000.

9° Pareo — Mixto — 2:000$ e 400$ — 1.650 metros — Venceram: Sardou, (G. Guerra) — Turf, (T. Baptista) — X. Rei, (A. Arthur) — Tempo: 109 4|5 — Poules simples: 26$800 — duplas: 72$400 — placés: 14$400 e 48$300 — Movimento do pareo: 14:268$000.

Movimento geral das apostas: 109:782$000 — Raia optima.

D. Henriqueta Gil Carrilho

Na igreja de São Francisco de Paula, será resada, hoje, ás 9 horas, uma missa de sexto mez do seu passamento mandada dizer pelo srs. Christiano Torres, Lourenço Alcoba Junior, Marcelino de Macedo, Pablo Zabala e esposas, pelo seu descanso eterno.

Francisco Fernandez

Este estimado profissional que se achava internado em uma casa de saude, sujeitando-se a uma melindrosa intervenção, teve alta, hontem, indo convalescer na residencia do seu irmão Carmelo Fernandez.

DERBY-CLUB

Serão, hoje, encerradas as inscripções para a corrida que o Derby Club, realizará no proximo domingo.

O Grande Premio "Progresso", que é o ponto de attracção da corrida, receberá um numero bem regular de inscripções.

Grande Premio "Dr. Linneu de Paula Machado"

Esta grande prova, realizada ante-hontem, em Porto Alegre, foi levantada pelo cavallo Chrisantemo, que foi conduzido pelo jockey T. Torrilha.

Rouxinol, companheiro de haras do vencedor o secundou, ambos são oriundos do Haras Quebraixo.

JOCKEY - CLUB

A Commissão de Corridas, do Jockey Club deliberou ordenar o pagamento dos premios relativos ás reuniões de sabbado e domingo ultimo.

As restantes deliberações da Commissão de Corridas serão publicadas opportunamente.

Broadcasting

Irradiação de hoje, da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

12 horas. — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até ás 13 horas. 17 horas — Conferencia do sr. dr. Affonso de Taunay, director do Archivo e Bibliotheca do Palacio Itamaraty, sobre: "Aspectos da vida social brasileira, no primeiro seculo de colonização", transmissão do salão de conferencia do Palacio Itamaraty. 18 horas. — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz. 19 horas. — Hora certa. Supplemento musical. Discos das casas: Paul Christoph. Optica Ingleza, Ligneul Santos & C., casa Carlos Gomes, Henrique Tavares & C. e discos Odeon. 20,30 horas. — Programma especial de discos Brunswich, distribuidores: Assumpção & C. Ltd., avenida Rio Branco numero 147. 21 horas. — Radio-Jornal do governo do Estado do Rio (serviço de informações officiaes) actos officiaes da municipalidade de São Gonçalo. 21,15 horas. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco, notas de sciencia, arte e literatura. Musica regional no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da senhora Anna de Albuquerque Mello (canto), srs. Gastão Formenti (canto), Jacy Pereira e Henrique Britto (violões) e J. Freitas (piano).

"Revista de Estudos Juridicos"

Recebemos o n.º 2 do brilhante orgão do Centro Academico de Estudos Juridicos. Esta agremiação é no conceito dos alumnos da Faculdade de Direito da nossa Universidade a mais perfeita organização associativa de quantas ali têm surgido.

E a sua "Revista" confiada á direcção dos academicos Gilson Amado, Plinio Doyle e Silva e Chermont de Miranda é uma affirmação eloquente do espirito de iniciativa e cultura que empolga todos os "centristas". Traz prelecção seleccionada dos professores dissertações doutrinarias approvadas pelo Centro ... com todo o feitio moderno de periodismo.

E' de se salientar além do mais duas valiosas contribuições que illustram sobremaneira as suas paginas: um discurso do eminente senador João Mangabeira e, particularmente, um capitulo inédito das "Populações Meridionaes" — 2.º volume (a sair), — do conhecido sociologo Oliveira Vianna que foi offerecido á publicação por especial deferencia á "Revista" e boa a rubrica de "Orgulho equestre entre os gauchos".

Quem achou a medalha do "Polar" ?

O estimado propagandista perdeu a sua medalha nas immediações da rua Gonçalves Dias, Ouvidor e adjacencias. Gratifica-se a quem a entregar na redacção deste jornal.

Continúa o Botafogo na leaderança da tabella, seguido immediatamente pelo Vasco. O America permanece em 3º logar, estando o Bangú e o Fluminense empatados no 4º posto

Muito difficil, a victoria do Botafogo sobre o Syrio

Em presença de grande numero de pessoas, realizou-se, ante-hontem, na praça de sports do São Christovão, o encontro marcado entre o Syrio Libanez e o Botafogo, em proseguimento ao campeonato carioca de football.

O jogo, cujo transcurso chegou a empolgar, por alguns momentos, não teve a caracteristica das grandes partidas, onde as performances dos adversarios permittem apreciar jogadas technicas.

Houve enthusiasmo, mas poucos passes. Varios players falharam, e falharam sensivelmente. Carlos Leite o impetuoso forward cujo renome se vae firmando, graças á intelligencia com que actua sempre, esteve moroso, e chegou mesmo a perder uma excellente occasião, mandando ás mãos de Ismael um tiro morto, facil de ser defendido, quando poderia ter arrematado com violencia e com a intelligencia que todos lhe reconhecem.

Nilo, a principio, mostrou suas qualidades, mas esfriou logo com as manifestações "energicas" de Cosinheiro...

O grande crack, de uma feita, fez uma tolice e, para "tapear", "estrillou" com o Celso. De outra, achando-se só em frente ao goal, mandou a bola nas nuvens. Nilo encabulou e para justificar-se, olhou para a ponta da shooteira e foi saindo como quem diz: "Esse raio de shooteira!..."

Benedicto e Germano foram a alma do team botafoguense. Desviaram innumeros perigos que pareciam fataes.

Não achamos que o Syrio andou bem em trocar posições de Aragão e Cosinheiro. O primeiro é back, e, como tal, não sabe distribuir o jogo; o seguinte é center-forward e, assim, compromette a defesa com dribblings inadmissiveis.

Quando faltavam poucos minutos para a terminação da partida, o juiz annullou um goal licitamente conquistado por Almeida, sob fundamento de se achar, esse player em off-side.

Foi devéras lamentavel esse erro de apreciação do distincto arbitro, sr. Luiz Neves, que se conduziu, aliás, durante todo o tempo, optimamente.

OS GOALS

O primeiro goal da tarde, foi marcado por Paulinho, com tiro morto e facilmente defensavel. Ismael hesitou em mergulhar e quando resolveu fazel-o, foi tarde.

O segundo goal e que foi annullado pelo juiz, fel-o Almeida, rebatendo uma defesa de Germano, e depois de ir correndo quando se achava Aragão caido.

Houve um penalty praticado por Octacilio e batido, violentamente, por Aragão, em cima de Germano, mas a bola foi escorada. Tentando emendar, o proprio Aragão atirou a bola muito acima das traves.

OS TEAMS

BOTAFOGO — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martin e Pamplona; Ariza, Paulo, C. Leite, Nilo e Celso.

SYRIO LIBANEZ — Ismael; Fernandes e Rodrigues; Loló, Arnô e Marcello; Catita, Almeida, Aragão, Aprigio e Miro.

Nos segundos teams, foi vencedor o Syrio, por 7 x 3.

O treino de hoje do team do Flamengo

O director de football do Club de Regatas do Flamengo pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores do 3º team e tambem os que desejarem defender as côres do club na presente temporada, hoje, 23 do corrente, ás 3.30 horas da tarde, no campo do club, á rua Paysandu', 267, para um rigoroso treino de conjunto.

O Campeonato Paulista de Football

SÃO PAULO, 22 (A. B.) — Em proseguimento do campeonato principal da Apea, defrontaram-se hontem no campo da A. A. São Bento, os quadros deste club e os da A. A. Portugueza de Esportes.

Nos segundos quadros venceu a Portugueza de Esportes por 3 x 2.

O jogo principal, a Portugueza de Esportes conseguiu, sem grande difficuldade, vencel-o, por um score que bem demonstra a facilidade com que o fez — 5 x 0.

Difficil victoria do Flamengo sobre o Bomsuccesso, por 1x0

Cheia de incidentes transcorreu a partida travada ante-hontem, no campo da rua Paysandu', entre a esquadra local e a do Bomsuccesso.

Além das scenas tão communs, hoje em dia, de invasão de campo e e aggressões (em campo e fóra delle), desmandaram-se os agentes de policia, destacados para o serviço ali, em attitudes fóra do proposito, esbofeteando até os presos confiados á sua guarda.

A pessima actuação dos juizes das duas partidas ali realizadas levantou protestos da assistencia e dos players em geral.

No jogo preliminar, o Bomsuccesso foi victorioso, por 3 x 1, tendo sido batidos seis penalties, sendo quatro contra o Flamengo e dois contra o Bomsuccesso, resultando em dois tentos para o club leopoldinense e um para o rubro-negro. O outro ponto do Bomsuccesso foi conseguido por Waldemar, em uma escapada.

A partida principal foi disputada pelos seguintes teams:

FLAMENGO — Floriano; Herminio e Helcio; Bene, Rubens e Fortes; Newton, Marcondes, Eloy, Angenor e Rocha.

BOMSUCCESSO — Medonho; Badu' e Heitor; Nico, Eurico e Octavio; Carlinhos, Rapadura, Gradim, Bahia e China II.

O unico tento da partida foi assignalado por Marcondes, no final da partida.

O Bomsuccesso apresentou melhor entendimento entre as suas linhas, sobresaindo o jogo de Medonho e e Eurico, na defesa, e Gradim e Rapadura, no ataque.

O Flamengo, mais desarticulado teve na parelha de backs o esteio da sua defesa, emquanto na linha deanteira notava-se apenas o esforço pessoal dos seus elementos.

No segundo tempo o Flamengo fez substituir Angenor por Vicentino e Benevenuto por Darcy.

Bida substituiu Bahia, no team do Bomsuccesso. Essas substituições, porém, não trouxeram alteração ao modo de actuar dos contendores.

Foi juiz o sr. Elias Gaze.

Floriano pediu passe para o Santos

O "Marechal das Victorias" cujo nome tantas vezes victorioso teve a sua época nesta capital, actuando pelo Fluminense e pelo America, pediu á Confederação passe para o Santos F. C.

Lá se vae o "Marechal" tentar a vida noutras terras, perto de outras gentes...

Grandioso festival sportivo no Portinho F. C.

Será levado a effeito no proximo domingo 28 no campo do club acima, o importante festival organizado pelo mesmo. Durante as provas, uma banda de musica militar executará o seu moderno e numeroso repertorio. No intervallo da 4ª prova para a 5ª haverá uma corrida entre as madrinhas dos clubs presentes em disputa de um lindo premio. O programma das provas é o seguinte:

1ª prova — 12 horas: 2ª x 3ª do P. F. C.

2ª prova — 13 horas: Combinado Jockey x Sempre Unidos F. C.

3ª prova — 14 horas: Vanguarda F. C. x Combinado Nadir Lobo.

4ª prova — 15 horas: S. C. Progresso x Saccadura Cabral F. C.

Prova de honra — 16 horas: Combinado Cartolinhas x Bordallo F. C.

A taça de sympathia já se acha exposta no café da estrada Braz de Pinna n. 388.

"Miss Universo" iniciando a partida Vasco x Bangú

O S. Christovão em Bello Horizonte

Pela segunda vez o C. A. Mineiro venceu o gremio carioca e por identico score

(Correspondencia epistolar do representante da Associação de Chronistas Desportivos, do Rio de Janeiro, junto á delegação do S. Christovão A. C.

O Club Athletico Mineiro, uma perfeita organização sportiva, encravada numa cidade admiravel, vem, no louvavel proposito de proporcionar ao publico mineiro partidas de football de grande sensação, convidando varios dos gremios da 1ª divisão da Amea, para disputa de matches nocturnos no seu amplo "estadio" Antonio Carlos".

Ultimamente, os resultados dessas partidas favoraveis ao club mineiro, vêm criando uma atmosphera de respeito em torno do gremio de Brant, que, já principia a ser olhado como um adversario perigoso. Coube novamente ao São Christovão visitar a capital das "Alterosas" em missão sportiva e o que occorreu de notavel na ligeira permanecia da équipe de Cantuaria na capital do prospero Estado, será mencionado através deste desprentencioso relato.

O EMBARQUE — COMO SEGUIU — A DELEGAÇÃO —

Marcada para ás 9,30 horas, a partida dos sanchristovenses, pouco antes dessa hora, a plataforma dos trens mineiros, na Central, apresentava desusado movimento, notandose entre outros, o commandante Alvaro Novaes, presidente do S. Christovão; sr. Raymundo Moreira, director assistente do Club Athletico Mineiro; jornalistas e "sportmen". Um a um, foram chegando os membros da delegação e á hora exacta da partida, ficou ella assim definitivamente organisada: chefe — J. Gomes da Rocha, director-thesoureiro do S. Christovão A. Club; secretario e thesoureiro — Gilberto de Almeida Rego; technico — Octavio de Oliveira; jogadores — Celso, Jucá, José Luiz, Agricola, Belleza, Jaburú, Ernesto, Tinduca, Gradim, Alceu, Ithogaucho, Floriano, Moreno, Sampaio e Waldo. Estava constatada a ausencia de Balthazar, Dóca, Bahiano e Theophilo, cuja falta, todos lamentavam. Um representante da A. C. D., acompanhava tambem a delegação, attendendo, assim, ao gentil convite feito pelo São Christovão, áquella associação de classe. A viagem correu com absoluta normalidade e precisamente ao meio dia, de 20, o São Christovão chegava a Bello Horizonte, para realizar a sua segunda visita de cordialidade. Recebedos por varios directores do Athletico e representantes dos jornaes mineiros, encaminharam-se todos ao "Rio Hotel", onde ficou alojada a delegação.

EM TORNO DO MATCH — IMPRESSÕES GERAES —

Sob o ponto de vista technico, a pugna que reuniu sanchristovenses e athleticanos, num embate leal, póde se dizer que superou á expectativa, tal a resistencia offerecida pelo team carioca, que, á ultima hora se viu privado do concurso de varios players de efficiencia conhecida e cuja intervenção poderia modificar totalmente o aspecto do jogo. Através dos relatos de jogos anteriores já é conhecida a impetuosidade com que actua a équipe do A. A. Mineiro, no seu proprio terreno e dahi esperar-se uma "debacle" fragorosa da équipe commandada por Jaburú, o que entretanto não aconteceu. O S. Christovão conseguiu manter, por longo tempo o equilibrio da pugna, teve a primazia na abertura do score e nos minutos finaes do match reaccionou valentemente, pondo em sobresaltos a defesa contraria. Concluindo, achamos difficil o Athletico ser presentemente derrotado no seu proprio terreno, por um team nosso, pelas seguintes circumstancias: o esgotamento provocado pela longa viagem, a difficuldade na locomoção de um quadro, "au grand complet" e a grande differença entre as nossas canchas e a do Athletico, que dispõe de escasso gramado, sendo o terreno aspero e duro, contrastando com a maioria dos "grounds" cariocas. Ha ainda outros factores que, adeante apontaremos.

O JUIZ — A ASSISTENCIA

Arbitrou a pugna o sr. Raymundo Moreno, da delegação sanchristovense. Embora não fosse um juiz á altura de um embate de tal relevo, achamos, que qualquer arbitro perderia a serenidade, tal a maneira "incisiva" com a qual a assistencia presente a esse embate, reclamava as decisões. Foi, entretanto, um arbitro imparcial e não prejudicou a qualquer dos bandos. Contrastando com a habitual gentileza dos "sportmen" mineiros, grande parte da assistencia presente ao "Estadio Antonio Carlos", decepcionou-nos. Intolerante, e, ás vezes, aggressiva, essa parte do publico, a que nos referimos e que infelizmente era bem grande, demonstrou que muito terá ainda que aprender em materia de educação sportiva. O juiz foi sempre o alvo preferido, para essas demonstrações anti-sportivas, que, acreditamos tenha partido da escoria bello-horizontina, porque, pessoas de relevo não se deixariam empolgar tanto por um qualquer partido. Nem o representante da A. C. D. escapou á ira dessa parte do publico sportivo local, tendo de reagir á altura, contra os insultos assacados geralmente, por um assistente malcreado, á imprensa sportiva da capital.

Do meu logar na archibancada

A partida principal do encontro Vasco da Gama x Bangu', disputada, ante-hontem, no estadio de S. Januario, foi muito incidentada.

Lamentavelmente, o provocador desses incidentes foi o sr. Jorge Marinho, que até agora se impunha entre os melhores arbitros de football desta capital.

Suas falhas, nesse jogo, culminaram no erro commettido, quando da marcação do segundo ponto, o da victoria, do Vasco da Gama.

Avulta a gravidade dessa falta por ter sido o producto da nenhuma energia do juiz para reprimir a indisciplina do quadro do Bangu'.

Referem todos os chronistas que a saida, consequente á consignação do segundo goal do Vasco da Gama, foi dada pelo proprio team vascaino, porque o conjunto do Bangu' se recusou a fazel-o.

Depois de muito tempo, gasto em se procurar chamar á razão os jogadores do club da camisa alvi-rubra em listas, o arbitro commetteu o gravissimo erro, que ora commentamos.

O erro é desses que as leis da Amea chamam de direito e que podem inquinar de nullidade as partidas, em que elles se verificam.

No caso vertente, elle foi commettido por culpa exclusiva do quadro do Bangu', que teve o gesto indisciplinar de não querer dar a saida, que lhe competia.

Destarte, qualquer prejuizo que porventura lhe pudesse ter advinho delle, não deveria ser motivo de nullidade, porquanto difficilmente o Bangu' poderia provar que não o tivesse provocado propositadamente.

Julgamos o sympathico club incapaz de tal gesto, mas esse nosso conceito, que, aliás, é geral, não lhe pode aproveitar, deante da frieza durissimas das leis.

Quando muito o Bangu' deve darse por satisfeito de não soffrer seu quadro a penalidade, que sua indisciplina estava requerendo.

J. ILDEFONSO

Novas inscripções para o Campeonato Brasileiro de Football

A' Confederação chegaram as inscripções das seguintes filiadas, para o torneio nacional de football:

Amazonas, Parahyba, Matto Grosso e Rio Grande do Sul.

America x Brasil

A victoria da esquadra rubra por 4 x 1

No estadinho da rua Campos Salles o team local enfrentou a esquadra do S. C. Brasil.

Jogo considerado fraco, pela maioria dos sportmen cariocas, não attraiu numerosa assistencia; em todo caso, a torcida americana compareceu, animando bastante o onze de sua preferencia.

A partida dos segundos quadros decorreu sob um franco dominio do America, que logrou apenas dois goals, contra zero do Brasil, isso devido á falha dos arremates da sua linha deanteira e ao trabalho proveitoso da defesa brasileira, que annullou a maior parte das investidas contrarias.

Para a luta principal os teams formaram na seguinte ordem:

AMERICA — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes (substituido por Mosqueira), Lincoln e M. Pinto; Sobral, Oswaldo, Carolla, Fragoso e Telê.

BRASIL — Joãozinho; Bianco e Manoel; Solon, Zézé e Nilo; Nelson, Jahú, Modesto, Neves e Walter.

O America, comquanto tenha jogado melhor que o adversario, merecendo a victoria, não conseguiu, todavia, dominar o Brasil, apresentando o jogo um caracter de certo equilibrio. Assim, tendo a esquadra rubra conquistado dois goals, aos seis minutos de jogo, nada mais poude fazer no restante desse tempo, devido á reacção formidavel executada pelo Brasil, que encontrou na parelha de backs adversaria e nos máus arremates dados ás suas avançadas, o motivo de não ter aberto o score no primeiro tempo.

Os goals do America foram conquistados, o primeiro por Sobral, recebendo optimo passe de Telê, da outra extrema, e o segundo por Orlando (Carolla), em bella entrada.

Nessa phase o team americano demonstrou grande cohesão entre os seus elementos.

As varias linhas movimentaram-se com intelligencia, sobresaindo o jogo dos dois backs e de Lincoln, na defesa, e de Sobral e Carolla, no ataque.

A equipe do Brasil realizou optima demonstração de persistencia, não perdendo o animo sob a desvantagem com que iniciou a partida. A defesa portou-se admiravelmente, destacando-se o triangulo final, onde o America perdeu todas as investidas que organizou. Na linha de ataque destacou-se Modesto, em primeira plana, secundado por Jahú.

Niniciada a segunda phase, retomou o Brasil a iniciativa dos ataques, conseguindo um goal, por intermedio de Modesto, com um shoot bem calculado ao canto do goal.

Esse score de 2 x 1 persistiu até quasi o final do jogo, quando o America, conduzindo melhor os seus ataques, logrou mais dois tentos, feitos por Hildegardo, de cabeça, escorando um corner, e Oswaldo, aproveitando um centro de Telê.

Nessa phase, a linha média do Brasil perdeu a sua efficiencia, abusando Zézé da pratica de fouls, tendo chamada a sua attenção pelo juiz, sr. Otto Bandusch.

A linha atacante do America mostrou melhor entendimento, esforçando-se bastante todos os seus elementos pela consecução da victoria.

Nos intervallos das duas partidas foi disputada uma interessante partida entre infantis do America, em que se fez notavel o center forward da equipe vermelha, de minuscula estatura mas bem vivo e intelligente. O primeiro jogo terminara empatado por um goal, havendo depois novo empate de mais um goal.

A directoria do America fez servir lunch á imprensa.

CINEMA

No domingo de 28 do corrente, a directoria do Botafogo F. C. offerecerá aos filhos de seus associados uma interessantissima "matinée" infantil, fazendo filmar um bellissimo programma e, a 30 tambem do corrente, haverá outra sessão cinematographica com um excellente programma inédito, sendo nessa noite inaugurado o cinema falado.

O Fluminense abateu o Andarahy pelo mesmo score do turno

O Fluminense, no seu proprio campo, enfrentou a equipe do Andarahy.

A assistencia reduzida contribuiu bastante para a monotonia verificada no transcorrer da partida, em que o tricolor, a muito custo, abateu o adversario pelo score de 2 x 1.

O Andarahy de quem não se esperava muita coisa ante o tricolor, foi um adversario duro, jogando a sua equipe com notavel enthusiasmo, sobresaindo Walter e Onesio, na defesa, e Joãosinho, no ataque. O Fluminense jogou desfalcado de David e Lagarto; a equipe agiu com infelicidade, destacando-se, apenas, Albino, na defesa e Alfredinho, no ataque.

Coube a Norival conquistar o primeiro ponto da tarde, contra o seu proprio team, escorando de cabeça um arremesso de Joãosinho. No fim da primeira phase, Alfredinho empatou a peleja após dribblar a defesa contraria.

No segundo tempo as investidas dos tricolores são perigosas, ,porém mal arrematadas.

Loló vae substituir Pinto no ataque do Fluminense. Continuam as arremettidas do tricolor, conseguindo Préguinho assignalar o goal da victoria.

Não agradou a actuação do juiz, L. Diogo Rangel, que se mostrou algo indeciso nas marcações, prejudicando ambos os teams.

Os quadros que se defrontaram, estavam assim constituidos:

FLUMINENSE — Batalha; Norival e Albino; Allemão, Fernando e Ivan; Ary, Alfredo, Pinto, Prego e De Mori.

ANDARAHY — Walter; Juvenal e Onesio; Ferro, Faia e Barata; Angelino (no 2º tempo, Antoninho), Joãosinho, ,Pedro, Mangueirinha e Cid.

Na partida entre os quadros secundarios foi vencedor o Andarahy pelo score de 3 x 2, sendo os goals assignalados por Waldemar (2) e Souza, os do vencedor, e Drolhe (de penalty) e Amaury, os do vencido.

Notas diversas do sport nautico

Reune-se hoje a directoria da Federação do Remo, não havendo, ao que parece, assumpto importante a ser tratado.

Tudo está correndo normalmente, não tendo surgido "caso" algum nesses ultimos dias.

— Provavelmente, na reunião de hoje, a directoria da instituição aquatica tomará conhecimento dos pedidos de transferencia dos amadores Bricio e Gaucho. O primeiro, do Boqueirão, o segundo, do Flamengo, destinando-se ambos ao Guanabara.

— Tomassini, o valente remador do Guanabara, soffreu um accidente no sabbado ultimo, em consequencia do qual terá que retardar o inicio dos seus ensaios para a regata de encerramento da temporada.

— Segundo informações de fonte autorizada, o presidente do Conselho de Julgamentos da instituição aquatica renunciará dentro em breve, no que será acompanhado por todos os membros que constituem o referido Conselho.

Isto porque os estatutos em approvação baixaram para cinco o numero de conselheiros e os actuaes são em numero de sete.

Desta forma, renunciam elles para que se procedam ás novas eleições.

Nada além de dois goals... O Vasco vence o Bangú por 2x1

Muita gente affluiu hontem ao estadio de S. Januario, não só com o interesse de apreciar a partida do torneio que se realizava entre os teams do club local e do Bangú A. C., como tambem para assistir á entrega das cadernetas dos reservistas do tiro 307 C. R. Vasco da Gama, ,,pela senhorita Yolanda Pereira, a nossa encantadora "Miss Universo".

A CERIMONIA CIVICA

Em presença de altas autoridades civis e militares foi feito o juramento á bandeira pelos reservistas do Vasco.

Ao gramado desceram os srs. capitão Oswaldo Rocha, representante do presidente da Republica; capitão Joaquim Cardoso da Silveira, pelo commandante da Região Militar e outras pessoas entre as quaes a senhorita Yolanda Pereira que fez entrega da primeira caderneta ao reservista Benjamin Otto.

O JOGO

O sr. Jorge Marinho chamou a campo os seguintes quadros:

VASCO — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal Oitenta e Quatro, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

BANGU' — Zezé; Domingos e Sá Pinto; Zé Luiz, Sant'Anna e Eduardo; Buza,, Ladislau, Médio, Dininho e Jaguarão.

A luta caracterizou-se pela movimentação extraordinaria dos jogadores ,notadamente os do Bangú, cujo ardor de muitos lhes valeu para a abertura do score, aproveitando bem uma escapada quando os backs vascainos se achavam muito adeantados, apoiando o ataque dos seus. Ldislau esticou o couro a Médio o qual após haver batido Brilhante que furou, conseguiu com tiro alto, vencer a pericia de Jaguaré.

Após a conquista deste goal, os vascainos reagiram magnificamente proporcionando á defesa banguense opportunidade de por em cheque o seu alto valor.

O primeiro tempo terminou com o score de 1 x 0 favoravel ao Bangú.

Para o tempo final, o Vasco fez substituir Brilhante e Molla, que estavam machucados. Nesi e Tinoco entraram nos seus logares.

O juiz annulla um goal feito por 84, em escandaloso impedimento.

A assistencia não concordou e prorompeu em fortissima assuada ao arbitro.

Aos 12 minutos do segundo tempo, Sant'Anna ,após dribblou Eduardo que tena inutilmente alcançar o extremo, que fecha sobre o goal de Zézé, empatta a partida com bom shoot.

Estava o jogo com o score de 1 x1 e as cargas se succedem ininterruptas quando ao faltarem apenas 2 minutos para a terminação do encontro Russinho shoota forte para Zézé defender fraco. Sant'Anna alcança a bola e com a ajuda do braço, da mão, da cabeça etc. entra pelas rêdes de Zézé, atonito!

Os do Bangú protestam energicamente, mas o juiz mostrou-se inflexivel mostrando a validade do ponto. Havendo, segundo voz corrente, o Bangú se recusado a nova saida o juiz ordenou que o Vasco o fizesse, desrespeitando assim a letra expressa das regras do football e dando margem a protestos do Bangú, em grão de recurso.

Nos segundos teams o Vasco venceu o Bangú por 2 x 0.

O REVEZAMENTO

No intervallo do primeiro para o segundo tempo da partida entre as esquadras principaes, foi realizada a prova de revezamento olympico entre athletas do Vasco, sob a designação de turmas A e B, levando esta um handicap de 70 metros.

TURMA A — Mario Marques, Miguel de Britto, José Xavier e Porto Maria.

TURMA B — Daniel Barbosa, Sebastião de Britto, José B. da Motta e J. Mesquita Filho.

A prova agradou.

Venceu a turma A, no tempo de 3'30" 2|5.

Uma avançada perigosa dos vascainos

Prego, o autor do ponto da victoria, no jogo Fluminense x Andarahy

Nos annaes da historia sul americana está sendo escripta uma pagina eloquente de civismo, nascida sob os céos bolivianos, atravessando as fronteiras do Perú, agitando as avenidas de Buenos Aires e transpondo a cordilheira dos Andes para levar a chamma do patriotismo e o fogo da redempção ás terras chilenas

ANNO II — NUMERO 235
MATUTINO INDEPENDENTE
Numero avulso, 100 rs.

A BATALHA

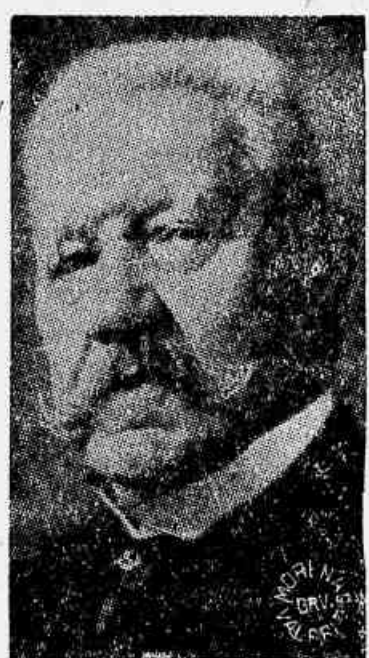
Rio, 23 de Setembro de 1930
SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 - 1.º andar

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" — Redactor-Chefe: HUMBERTO RAMOS — REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

O momento politico allemão

Os partidos que apoiam o governo mostram-se contrarios á participação dos nacionalistas no futuro gabinete!

BERLIM, 22 (E.) — Qualquer conjectura que se faça a respeito da formação de um novo gabinete não póde ir além do terreno precario das hypotheses. A situação é ainda muito duvidosa, o que torna prematura qualquer previsão. Nenhum dos partidos se acha ainda constituido definitivamente, de modo que é impossivel iniciar tentativas no sentido de organizar um novo ministerio.

Por tudo isso, temos que nos restringir á simples narração dos ultimos acontecimentos, entre os quaes devemos destacar innumeras manifestações contrarias á entrada dos nacionaes-socialistas no gabinete — manifestações que já se fizeram sentir por parte de todos os partidos que actualmente apoiam o governo, inclusive o Partido Catholico. De outra parte, sente-se a mesma repulsa relativamente aos socialistas. E sendo assim, tudo indica que, para conseguir-se maioria parlamentar efficaz, torna-se necessario procurar uma colligação fóra dos circulos até agora em evidencia.

Presidente Hindenburg

A VICTORIA DOS NACIONAES-SOCIALISTAS NÃO ABALOU O PRESTIGIO DE HINDENBURG

BERLIM, 22 (E.) — O desenrolar dos acontecimentos politicos está demonstrando, de maneira inequivoca, que é absolutamente destituido de perigo um annunciado golpe por parte dos nacionaes-socialistas. Caso fosse feita, nesse sentido, qualquer tentativa, o governo do Reich faria frustar o golpe, porque é verdade incontestavel que a personalidade do presidente Hindenburg — o mais poderoso zelador da Constituição — continúa gosando do maximo prestigio entre a massa do povo allemão.

A PROPALADA UNIÃO ENTRE NACIONALISTAS E NACIONAES-SOCIALISTAS

BERLIM, 22 (E.) — O jornal "Doelkkischer Beobachter", em longo editorial, nega, de maneira peremptoria, as versões correntes sobre uma união entre os nacionalistas e os nacionaes-socialistas.

Depois de varias considerações, diz aquelle jornal que, ao contrario do que se estava propalando, o que era preciso era o estabelecimento de certa distancia entre ambos os partidos —visto que os socialistas eram reaccionarios, emquanto os nacionalistas possuiam todos os caracteristicos de um partido revolucionario.

O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO... — IRIGOYEN TERIA PROCURADO AUXILIAR UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO PARA DEPÔR O PRESIDENTE DO PARAGUAY!

Presidente Guggiari

MONTEVIDE'O, 22 (E.) — OS JORNAES DESTA CAPITAL PUBLICARAM, COM GRANDE DESTAQUE, UMA CARTA DO SR. HORACIO OYGANARTE, EX-MINISTRO DAS RELAÇÕES DA ARGENTINA, EM QUE SE DESMENTE A VERSÃO, CIRCULADA NOS ULTIMOS DIAS, SEGUNDO A QUAL, O GOVERNO DO SR. IRIGOYEN ESTEVE EM NEGOCIAÇÕES PARA VENDER ARMAS E MUNIÇÕES A UM GRUPO DE POLITICOS PARAGUAYOS QUE PRETENDIA LEVAR A EFFEITO UMA REVOLUÇÃO, AFIM DE DEPÔR O PRESIDENTE JOSE' GUGGIARI.

O espirito revolucionario da America do Sul

Animado pelos exemplos da Bolivia, do Perú e da Argentina, rebentou, no Chile, um movimento revolucionario, chefiado pelo general Henrique Bravo

O MOVIMENTO REBENTOU EM CONCEPCION

BUENOS AIRES, 22 (E.) — Segundo "La Prensa", acaba de rebentar, na cidade chilena de Concepcion, um movimento revolucionario chefiado pelo general Enrique Bravo, coronel Marmaduque Grove e os civis Luis Salas Romo, Pedro Léon Ugalde e Carlos Acuna Fuentes. Esses cabeças do movimento revolucionario são exilados politicos e se achavam nesta capital, tendo seguido para Concepcion num avião "Fokker", pilotado por aviadores norte-americanos.

TERIAM SIDO PRESOS ALGUNS CHEFES DO LEVANTE

BUENOS AIRES, 22 (E.) Os jornaes affixam nos seus

General Carlos Ibanez, presidente do Chile

"placards" um telegramma procedente de Santiago, de fonte official, dizendo que os chefes do movimento revolucionario de Concepcion — com excepção de Pedro Léon Ugalde — foram presos e conduzidos em um vaso de guerra á base naval de Talcahuano.

AS INFORMAÇÕES DE FONTE OFFICIAL

BUENOS AIRES, 22 (E.) — As informações sobre o movimento revolucionario de Concepcion são todas de fonte official. Segundo ellas, foi suffocado o levante, reinando actualmente, completa tranquillidade.

O processo do dr. Simões Lopes e seu filho depende da decisão da Côrte

O procurador geral do Districto opinou, no recurso de appellação interposto pelo 6º promotor publico ao processo movido pela Justiça Publica contra o dr. Simões Lopes, e seu filho Luiz, ha pouco absolvidos pelo Jury Popular, que devem elles voltar a novo julgamento.

A Côrte irá decidir.

O SEGUNDO JULGAMENTO DE D. EVANGELLINA ROCHA LIMA

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, serão julgados quarta-feira, no Tribunal do Jury, os accusados da tragedia da ilha do Governador, Evangelina Ramos da Rocha Lima, João Ribeiro da Costa e João Alves de Carvalho.

Os réos, que tinham sido anteriormente absolvidos, vêm a segundo julgamento por decisão da Côrte de Appellação que julgou nullo o primeiro por irregularidade processual.

Funccionará o promotor publico dr. Edmundo Bento de Faria, e como auxiliar de accusação o dr. Raul Maranhão.

São advogados da primeira accusada os drs. João Romeiro Netto e Stelio Galvão Bueno, e dos dois ultimos accusados o dr. Clovis Dunshee de Abranches.

Não haverá logares reservados senão para os jurados do mez, que não sejam sorteados. Os debates vão ser irradiados.

COMO A CAMARA ESTUDA A REFORMA DO CODIGO PENAL — AS RESTRICÇÕES DO SR. CYRILLO JUNIOR QUANTO A' LEGITIMA DEFESA DA HONRA. — OS ALEXANDRINOS DO ANTE-PROJECTO ELABORADO PELO SR. SA' PEREIRA — VARIOS PONTOS DE VISTA

Esteve reunida, hontem, na Camara, a Commissão incumbida do estudo do anti-projecto de reforma do Codigo Penal, do qual é autor o desembargador Virgilio de Sá Pereira. O sr. Genaro Guimarães foi o primeiro a emittir conceitos sobre a materias. Elegiou o trabalho como expressão de cultura, criticando, entretanto, a linguagem rebuscada em que elle está vasado. Um codigo dessa natureza, frisa, deve ser escripto em linguagem simples, correntia, clara, para percepção de todos. Entrando, noutra ordem de considerações, declara discordar de varios pontos do anti-projecto, principalmente do artigo 21, referente á applicação de penas. E' de opinião que o meio ainda não comporta a individualização da pena, e diz pensar que ainda ha juizes que não cumprem, infelizmente, as suas funcções com a elevação e a independencia desejadas. Dahi, a restricção que formula.

Manifesta-se, depois, o sr. Cyrillo Junior. Começa recordando o modo por que foi debatido o anti-projecto do C. Penal, na Suissa. Logo, porém, entra no estudo do anti-projecto do sr. Sá Pereira e diz que este segue o criterio biologico do suisso, que é da autoria do Stooss. Debate, largamente, a these referente aos crimes praticados por loucos, e trata, adiante, da legitima defesa da honra. Diz:

"O que dispõe o art. 58 do projecto, referente á legitima defesa da honra, não tem razão de ser e é repellido pelo proprio conceito do instituto a que allude. A legitima defesa, em essencia, é a repulsa da força contra a violencia a um direito.

Sem violencia physica ou imminencia dessa violencia não existe legitima defesa. Na exposição de motivos, percebe-se que o autor do projecto pretende dar a maior amplitude á expressão honra e reputa a honra um bem juridico susceptivel de uma aggressão actual e violenta. E' a honra um bem juridico, porém, não susceptivel de aggressão actual e violenta, dado o seu caracter abstracto e subjectivo, que não permitte, no caso em apreço, avaliar-se da legitimidade da defesa; a hypothese geral de uma aggressão a um bem juridisco, sem um elemento aferidor da sua violencia, a justificar a repulsa violenta, generalizaria a violencia e a instituiria em remedio para todos os bens juridicos lesados.

Não procede o ponto de vista do autor, nem mesmo no Direito Civil, onde não são indemnizaveis os damnos moraes.

Se distinguirmos na expressão honra os conceitos que póde ter, vemos que no sentido de **valor pessoal que se adquire pela conducta, bem como interesse do individuo a ser considerado segundo a sua conducta** não póde constituir objecto de legitima defesa, por isso que a offensa de que possa ser alvo, a desconsideração por palavras ou signaes (injuria sensu-lato), póde ser reparada pela acção dos Tribunaes (Galdino, Parte Geral, pag. 436). Mesmo contra a injuria na fórma real de bofetada a injuria não poderia haver repulsa, porque o individuo agiria para vingar-se de um insulto "Chauveau et Helie, Garraud).

Tomada a honra no ponto de vista das relações sexuaes, como pudicicia, acha Galdino de Siqueira que não ha duvida que legitima repulsa será a da mulher que matar ou ferir a quem tentar contra seu pudor.

De qualquer fórma não podem ser

O desembargador Sá Pereira

excedidos os limites do **moderamen inculpatae tutelae**.

Manzini, (Trattati de D. P. Italiano), entende tambem que o unico caso de legitima defesa da honra é o ataque ao pudor; o ataque ao pudor deve, porém, ser, em todos os casos, violento? nega, a justificativa do pae que matasse a quem offendesse o pudor de sua filha e affirma textualmente que: "todos os ataques á honra que não se concretizam em uma violencia physica á pessôa não dão a faculdade de reagir com a força (Pag. 238).

Assim, parece muito lata a letra do art. 58 e de molde a dar logar a interpretações as mais abusivas.

Poder-se-ia, de accordo com os autores de melhor nota, estabelecer a legitima defesa da honra para os casos, unicamente, de ataque violento ao pudor".

O sr. Benedicto de Carvalho segue-se com a palavra, offerecendo, no longo estudo que faz, restricções a alguns despositivos do anti-projecto.

O sr. Sá Pereira promette responder ao representante do Ceará. Por emquanto, entretanto, quer fazer algumas ponderações á Commissão. Lembra a esta ser necessario: diminuir o numero de artigos; agrupal-os com a maior coherencia; simplificar e aclarar a linguagem; evitar quanto possivel as definições; uniformisar a doutrina, reduzir as contradicções, eliminando as incongruencias. Aquelle magistrado lê e discute com a Commissão ligeiras explicações sobre o primeiro capitulo do ante-projecto, demorando-se no artigo 1.º, sobre o qual dá explicações. Proseguindo, defende o sr. Sá Pereira outros itens do ante-projecto, manifestando-se favoravel á exclusão do artigo 18, que véda a analogia na interpretação da lei penal.

Nessa altura, o sr. Belisario de Souza, trazendo á baila a redacção dos dois primeiros artigos do ante-projecto, observa que elles tem o rythmo de versos alexandrinos e, por signal, rimam... O sr. Benedicto de Carvalho desenvolve, então, alguns commentarios pittorescos sobre o assumpto. Diz, entre outras coisas, que o sr. Sá Pereira elaborou o ante-projecto, observa que elles têm o ryma forma poetica passadista. O desembargador, austero, fica um tanto desconcertado com a critica irreverente, e trata de rematar suas considerações.

Os debates generalizam-se em torno de outros artigos da "Introducção", sendo, depois, levantada a reunião, devido ao adeantado da hora, e convocada outra para depois de amanhã.

O domingo policial

Atropelamentos, aggressões, quédas, suicidios, varios accidentes

O menino Rubens Rodrigues, uma das victimas

A Assistencia Publica Municipal soccorreu, domingo, nos seus postos do Meyer, Central e Copacabana as seguintes pessoas:

COLHIDAS POR AUTOMOVEIS

Manoel Ferreira da Silva, mecanico, de 22 annos, residente á rua Carlos Gomes, 38, victimado na Praia de Botafogo;

— Arthur Azevedo Continho, empregado no commercio, de 20 annos, morador á rua do Riachuelo, 28, victimado na Praça Tiradentes.

— João de Oliveira Mendes, sapateiro, de 21 annos, residente á rua Diamantina 96, victimado na avenida do Mangue;

— Olympia Severina da Costa, late á rua Laurindo Ribeiro, 14, victite á rua Laurindo Ribeiro, 14, victimada á rua Haddock Lobo;

— Alipio Francisco Sodré, pintor, de 43 annos, residente á avenida Itatiaya s. n., victimado na estrada Rio-Petropolis.

— José da Silva, portuguez, casado, de 32 annos, residente á avenida Automovel Club, 1649;

— Antonio Gomes Carvalheiro, carpinteiro, de 20 annos, morador á rua S. Christovão 134, victimado na Praça da Bandeira;

— Cleto de Lima, carregador, de 24 annos, casado, residente no Morro de S. Carlos s. n., victimado no Boulevard 28 de Setembro;

— Edison, filho de João José da Silva, de 3 annos, residente á rua Tenente Possolo 33 colhido defronte á estação D. Pedro II;

— Domingos Paulo da Cunha, de 41 annos casado, portuguez, morador na Fazenda do Passo, em Campo Grande, colhido na estrada Rio-São Paulo;

— Jocelyn, filho de João Monteiro Moraes, residente á estrada da Pavuna s. n., victimado na mesma estrada;

Todas estas soffreram contusões e escoriações generalisadas; e, as duas seguintes victimas, foram internadas no Hospital de Prompto Soccorro:

José, de 5 annos filho de Alberto Ribeiro, residente á rua General Camara, 315, victimado na mesma rua, recebendo graves ferimentos;

— e Rubens, de 10 annos, filho de Maria Rodrigues, residente á rua Tenente Possolo 33, victimado na avenida Mem de Sá, soffreu fractura da base do craneo, além de outros ferimentos graves.

AGGRESSÕES

Paulo de Andrade, de 23 annos, operario, residente á rua Emilio 30 aggredido á faca;

— Armando da Costa, de 20 annos conductor da Light, residente á rua Bella de São João, 116;

— José dos Santos, de 40 annos, pintor, residente á ladeira do Castro 213;

— José Barbosa, de 25 annos empregado no commercio, residente á rua Visconde de Santa Isabel, 140;

—Pedro Vieira, de 21 annos, empregado no commercio, residente á Praia de Botafogo, 400;

— Mario Antonio da Silva, operario, de 25 annos, residente á rua Paraopeba 85;

— Abel Loureiro, de 49 annos, carregador, residente á rua General Pedra, 31;

— Elsa Vasques, de 24 annos, viuva, residente á rua Pereira Franco, 46;

Esta ultima foi aggredida á navalha, por um desconhecido, os demais, cujas aggressões não estão descriminadas, o foram, á soccos, sendo leves os seus ferimentos.

SUICIDIOS

Antonio Dias, brasileiro, de 43 annos, solteiro, residente á rua Guahyba, 36 cerca de 11 horas, nos fundos de sua residencia desfechou um tiro contra o estomago.

O tresloucado estava em má situação financeira;

— Antonio Dias Pedroso, brasileiro, morador á rua Sacadura Cabral, 262, á noite, desfechou um tiro no ouvido direito, em um terreno baldio da rua do Livramento.

O gesto do desventurado parece prender-se á saudade que sentia de sua namorada Maria que ha tempos retirou-se para Portugal. A policia do 11.º districto teve conhecimento do facto.

Os respectivos cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Laura da Costa, casada, brasileira, de 22 annos, residente á estrada Velha de Irajá, 28, ateou fogo ás vestes.

A infeliz estava separada do esposo, e, este, sabbado, tirou-lhe os dois filhinhos que estavam com ella. Dahi o seu gesto.

Laura foi soccorrida na Assistencia do Meyer, sendo após, removida para o H. P. S.

A policia do 23.º districto soube do facto.

TENTATIVAS DE SUICIDIO

Rita Peixoto, de 20 annos, casada, residente á rua do Cintra, 36, domingo, ateou fogo ás vestes.

A Assistencia do Meyer medicou-a, fazendo-a remover em seguida para o H. de Prompto Soccorro.

Rita havia brigado com o amante, Angelo Ferreira.

UMA CRIANÇA MORTA POR UM AUTOMOVEL

Na rua Parahyba, occorreu um desastre impressionante.

Cerca de 13 horas, o menor Lourival, filho de Guilherme Pinto de Souza, de 7 annos, tentava atravessar aquella rua quando um auto pilhou-o, jogando-o á grande distancia.

O infeliz quando era medicado no Posto Central, veiu a fallecer sendo o corpo removido para o necroterio da policia.

DOIS ACCIDENTES

Alipio Simões Pereira, brasileiro, de 52 annos, casado, operario, residente á travessa de Andrade, 24, esteve caçando, domingo, nas mattas de Belem.

De volta o caçador foi examinar a arma, e esta detonou, indo a carga de chumbo feril-o no hemi-thorax e na cabeça.

A Assistencia do Meyer medicou-o e a policia do 23.º districto registou o facto.

— Antonio do Amaral, brasileiro, de 29 annos, casado, residente á estação de Mario Bello quando examinava uma pistola, esta disparou sendo attingido pelo seu projectil que o feriu no pé esquerdo.

O namorado esbofeteou-a... e ella teve um ataque

Benedicta Aurora Feijó, brasileira de 19 annos solteira, residente á Estrada Nova da Pavuna, 188, hontem foi aggredida pelo namorado Carlos de tal, que lhe vibrou violenta bofetada.

A aggredida foi acommettida de um ataque sendo soccorrida pela Assistencia do Meyer, após o que queixou-se á policia do 23.º districto, a qual abriu inquerito.

Tribunal da Relação do Estado do Rio

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Appellação crime, n. 2.141, Parahyba do Sul. Relator, o sr. desembargador Medeiros Corrêa.

Appellações civeis: n. 4.170. Nictheroy. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira.

N. 3.859, Mangaratiba. Relator, o sr. desembargador Freitas Junior.

N. 4.114, Nictheroy. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.054 — Barra Mansa. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira.

Aggravos civeis: n. 1.873. Nictheroy. Relator, o sr. desembargador Antonino Neves.

N. 2.315, Barra Mansa. Relator, o sr. desembargador Freitas Junior.

N. 2.322, Barra Mansa. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira.

Aggravos commerciaes: n. 2.335. São Gonçalo. Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 2.303, Nova Friburgo. Relator, o sr. desembargador Pinho Junior.

N. 2.311, Nictheroy. Relator, o sr. desembargador Medeiros Corrêa.

N. 2.321, Nictheroy. Relator, o sr. desembargador Freitas Junior.

N. 2.318, São Gonçalo. Relator, o sr. desembargador Oliveira Machado Junior.

Um accidente ferro-viario em Nova-Iguassu'

O TREM S M 1 ENTROU NO DESVIO, INDO CHOCAR-SE COM O S M 6

Em Nova Iguassu', hontem, pela manhã, o trem S M 1 entrou no desvio em consequencia de um engano do guarda chaves, indo apanhar a cauda do S M 6.

Um carro deste ultimo descarrilou, o cargueiro C 30 ficou detido e o C 36 manobrou pela linha 6.

O trafego esteve muito tempo paralysado, só sendo normalizado com a chegada de soccorros vindos do Morro Ajuda e Mesquita.

Felizmente, não houve victimas pessoaes.

O ASSASSINIO DO PRESIDENTE JOÃO PESSOA

COMO FORAM PARAR EM PASSO FUNDO

PORTO ALEGRE, 22, (DTM) — As noticias chegadas de Santa Maria e de Passo Fundo pouco mais adeantam acerca das condições em que alli appareceram os jornalistas cariocas e o estudante de veterinaria antigo revolucionario, André Triffino Corrêa, que haviam sido detidos, ha tempos pela policia de S. Paulo.

Triffino Corrêa foi posto na fronteira do Rio Grande, em Marcellino Ramos, sendo escoltado até ahi, por agentes da policia paulista. Antunes de Almeida, acompanhou-o sendo, igualmente, deixado em liberdade no mesmo ponto, emquanto Josias Carneiro Leão seguia para Uruguayana, onde deve encontrar-se já.

Um outro dos individuos presos na mesma occasião, Cyro Alencar chegou, a Santa Maria, ahi se detendo.

Parece que Josias Leão se destina á fronteira Argentina dirigindo-se os seus companheiros para esta capital, sendo aqui esperados na proxima quarta-feira.

OS JORNALISTAS PASSAM POR SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 22, (DTM). — O "Correio do Povo" insere o seguinte communicado de seu correspondente em Santa Maria:

"Acabam de passar por aqui os jornalistas Antunes de Almeida, Cyro Pereira de Alencar e André Triffino Corrêa.

O jornalista Josias Carneiro Leão deve ter seguido para Uruguayana; os tres primeiros sairam de S. Paulo, na segunda-feira sendo acompanhados até Canizal, por oito investigadores.

Mostram-se reconhecidos com a intervenção da imprensa e do deputado Mauricio de Lacerda, aos quaes devem a sua liberdade.

Os jornalistas estiveram presos em S. Paulo durante tres mezes em rigorosa incommunicabilidade".

PASSOU, HONTEM, O ANNIVERSARIO DO SENADOR JOSE' AUGUSTO

Senador José Augusto

Passou, hontem, a data natalicia do senador José Augusto.

O representante do Rio Grande do Norte recebeu de innumeras pessoas do seu Estado, e de outros pontos do paiz, as mais francas expressões de sympathia, traduzidos em votos de felicidade que lhe foram dirigidos.

Dentre as manifestações que recebeu o dr. José Augusto salienta-se a da Reunião Educacional, cujos membros compareceram á sua residencia e lhe offereceram rica "corbeille" de flores naturaes.

Por essa occasião, brindou o senador norte-riograndense, em nome dos conferencistas, o dr. José Duarte, director de Instrucção do Estado do Rio.

O sr. José Augusto agradeceu e a todos foi offerecida uma taça de "champagne" e lauta mesa de finos doces.

A INGLATERRA E O PROTECCIONISMO — UM DISCURSO DO SR. CHAMBERLAIN

LONDRES, 22 (E.) — FALANDO, HONTEM, NESTA CAPITAL, O SR. CHAMBERLAIN, UM DOS ELEMENTOS MAIS PRESTIGIOSOS DO PARTIDO CONSERVADOR, DECLAROU QUE O GOVERNO BRITANNICO, PARA REGULARIZAR OS PROBLEMAS ECONOMICOS QUE ACTUALMENTE ASSOBERBAM O PAIZ, DEVE SEGUIR OS EXEMPLOS DO GOVERNO CANADENSE, QUE ACABA DE CREAR UMA NOVA TARIFA DE PROTECÇÃO AOS MANUFACTUREIROS DO DOMINIO.

LIVROS NOVOS

Da livraria editora "Marisa" recebemos um exemplar de interessante romance "Aos dezoito annos" de Mathilde Aigueperse, escripto em estylo elegante e linguagem clara, recommendando-se especialmente para a leitura de moças.

— "Bhagarad Gita" é o ultimo livro de Annie Besante.

E um livro cheio de ensinamentos e de maximas, escripto numa linguagem singela, franca mas elevada.

Será, de certo, mais um grande successo para Annie Besant.

Compraram os chifres... e não querem pagar

O CREDOR PORÉM, FOI QUEIXAR-SE A' POLICIA

Os fabricantes de cabos de guarda-chuvas Ackar & Bittgen estabelecidos á rua Mendes Tavares, 17 no Jardim Zoologico, compraram, ha cerca de dois annos, uma partida de 300 kilos de pontas de chifres, por 560$ a credito, a um representante da fabrica de pontas de C. Paschoa de Paty do Alferes.

Os tempos passaram entretanto sem que os industriaes descobrissem o paradeiro dos devedores.

Ha dias, o sr. Hans Kochweiller, representante da fabrica de pontas credora, soube que Acker & Bittgen estavam estabelecidos á rua Mendes Tavares, 17, e, procurou receber a conta.

O socio Acker recebeu-o mal humorado e declarou que só podia pagar 50$000.

Em vista disto o sr. Kochweiller apresentou queixa á policia do 16º districto.

A progenitora de Luis Carlos Prestes embarcará para Buenos Aires

Hontem á tarde recebemos a visita da exma. sra. Leocadia Felizardo Prestes, que se veio despedir de nós por ter de embarcar, por estes dias para Buenos Aires, onde irá visitar seu filho o capitão Luiz Carlos Prestes.

A exma. senhora pediu-nos outrosim, declarassemos que vae em gozo de licença e que absolutamente não pediu exoneração de seu cargo de professora publica.

Teria sido crime ou suicidio?

A domestica Rosaria Guedes Baptista, de 30 annos, portugueza, ha algum tempo vivia maritalmente com Firmino José Teixeira, á rua Carolina Amado 117, em Madureira.

Entre os dois surgia constantemente, scenas de ciumes, e, ha uma semana, Rosaria abandonou o lar.

Voltou, entretanto domingo, pedindo ao amante que novamente a admittisse como companheira.

Este, notando grande abalo physico e moral, na ex-amiga, resolveu attendel-a.

A' tarde quando Firmino regressava á casa teve uma dolorosa surpresa. Rosaria, estava morta sobre o seu leito, tendo ao lado um frasco contendo um liquido de cor esverdinhada.

Isto que narramos, contou á policia do 23.º districto, o amante da suicida.

A policia, porém, fez remover o cadaver para o necroterio, e em seguida entrou em diligencias. Ha provas que a fazem acreditar na hypothese dum crime, e, por isto abriu inquerito, tendo detido Firmino.